Anno IV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1914 — N. 1.065

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 23,6; minima, 19,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100 e 6$200; cambio, 14 d. a 14 1|16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O deficit monstro!

Os orçamentos para 1915 já apresentam um deficit de 11.258:345$ — ouro 70.678:916$ — papel

Importantes informações fornecidas pelo Sr. deputado Carlos Peixoto

O Sr. Carlos Peixoto Filho, ante-hontem, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, e antes de relatar o parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da receita, apresentou uma nota relativa á somma total da despesa da Republica em 1915, de accordo com o estado actual dos diversos projectos parciaes de orçamento.

Sr. Carlos Peixoto, relator geral da receita

Segundo os algarismos apresentados pelo relator da receita o orçamento da despesa papel sobe a 354.678:916$000, assim discriminada essa quantia por ministerios: Marinha — parecer da commissão — 38.279:857$000; Guerra — parecer da commissão — .... 59.534:000$000; Interior — parecer da commissão — 40.464:964$000; Exterior — em terceira discussão — 1.514:200$000; Viação — em terceira discussão — 99.873:895$000; Agricultura — em 3ª discussão — .... 10.080:000$000; Fazenda — em commissão — 100.432:000$000; e mais o accrescimo de 4.500:000$000, com as emendas approvadas do orçamento da Guerra.

A despesa ouro é a seguinte: Marinha, 300.000:000$; Exterior, ... 2.570:500$000; Viação, 11.066:045$; Agricultura, 56:800$000; Fazenda, ... 50.265:000$000; perfazendo o total de 64.258:345$000.

Ora, sendo os algarismos da receita, sobre as disponibilidades em 1915 — 53.000:000$, ouro, e 284.000:000$, papel, concluiu o Sr. Carlos Peixoto, dando-nos os dados acima, o «deficit» orçamentario calculado para o exercicio de 1915 será de — 11.258:345$, ouro e 70.678:916$000, papel.

O Districto Federal vae á garra!

As finanças municipaes apresentarão um deficit de dezoito mil contos!

A obra de uma administração incompetente e de um Conselho politiqueiro

Ha dias o Conselho Municipal approvou em 2ª discussão o projecto de orçamento municipal para o anno vindouro.

Ao projecto foram apresentadas varias emendas pelo Sr. Getulio dos Santos e pela commissão de fazenda, tendo sido approvadas todas as assignadas pela commissão e apenas duas pelo Sr. Getulio.

O projecto, que, segundo estamos informados, será inteiramente remodelado, de accordo com o Sr. prefeito — orça a receita em 43.486:840$ e a despesa em .... 43.455:435$170, havendo portanto um saldo apparente de 31:404$830.

Affirmamos ser um saldo apparente, porquanto, além de ter sido a despesa durante este anno grandemente sobrecarregada, principalmente com as aposentadorias e jubilações, que obrigaram a abertura de um credito extraordinario, nos ultimos mezes do governo passado, no total de 320:000$, accrescem duas circumstancias importantes: o numero de aposentados e jubilados subiu extraordinariamente após o referido credito, não sendo pessimismo o calcular-se um augmento de mais de 100:000$ annuaes, o que tudo elevará a despesa só em aposentados e jubilados a mais ou menos 1.500 contos annuaes; e a situação geral actual que tem feito decrescer extraordinariamente as rendas municipaes.

Conforme se verifica das informações prestadas ha dias ao Conselho a receita propriamente dita da municipalidade até o dia 31 de outubro importou em 35.254:908$843, não levando em conta a operação de credito no total de 418:000$000.

Pelo orçamento em vigor a receita municipal está orçada em 41.729:840$ e, arrecadação tendo sido a citada verifica-se que, seguramente, o exercicio será encerrado com o enorme "deficit" de perto de cinco mil contos de réis; e isso mesmo acceitando-se que os contribuintes retardatarios possam se aproveitar da recente prorogação da cobrança de impostos sem multas, e que assim a Prefeitura consiga arrecadar mais o excesso até atingir a receita estimada.

Si se levar em conta, porém, as despesas extraordinarias feitas durante este anno, e que orçam por 13 mil contos de réis — verifica-se que o exercicio municipal vigente terá de ser encerrado com o *apavorante deficit de 18 mil contos de réis.*

Não erraremos, pois, declarando que, não obstante os córtes projectados pelo Sr. prefeito — esses e outros já decretados — o exercicio de 1915 não será de menores difficuldades para a administração municipal desta cidade.

Porque é preciso que não nos enganemos: além do "deficit" deste exercicio que passa para o vindouro, não podemos deixar de accentuar que a nossa situação financeira continuará ainda por muito tempo pessima: para o anno a principal fonte da receita municipal — imposto predial — terá fatalmente de soffrer um grande decrescimo, devido ao numero de casas vagas e á diminuição dos alugueis, o que acarreta tambem a diminuição da taxa sanitaria (lixo) que é funcção do citado imposto.

Do que acabamos de explanar verifica-se o quanto afflictiva é a situação financeira da Municipalidade.

Pretendiamos fazer outras considerações sobre este palpitante assumpto; esperamos porém as providencias que vão ser suggeridas pelo Sr. Rivadavia e pela commissão de orçamento do Conselho.

Desde já, porém, lembramos á referida commissão a necessidade da dotação da verba necessaria para no exercicio vindouro, poder o executivo occorrer ao pagamento do enorme "deficit" deste anno...

No projecto em discussão não existe tal verba na despesa, parecendo assim que haverá "saldo"...

OS PROBLEMAS ECONOMICOS

Aperfeiçoemos a cultura do algodão

Uma conferencia interessante

Realisa-se hoje, na Bibliotheca Nacional, ás 20 e meia horas, uma interessante conferencia sobre um assumpto palpitante de interesse nacional, á qual comparecerão o Sr. presidente da Republica e o ministro da Agricultura.

O Dr. Achilles Lisboa, funccionario da secção de physiologia vegetal do Jardim Botanico, tendo feito uma longa viagem de estudo pelo norte, propõe-se demonstrar na sua conferencia de hoje a necessidade urgente para a economia nacional de fazer resurgir os Estados do norte com o incremento da cultura do algodão, o producto que mais de prompto, póde influenciar na solução da nossa crise.

Acompanhando a sua dissertação com projecções luminosas e a exposição das fibras do algodão nacional, tal como se cultiva actualmente nos nossos Estados do norte, o Dr. Achilles Lisboa sustentará a necessidade de uma cultura racional deste producto até agora entregue aos processos rotineiros, mas a que estará todavia reservado o mais brilhante futuro si se lhe imprimir um impulso vigoroso.

Si o algodão nacional não concorre com o producto americano nos grandes mercados industriaes da Europa, é que não ha nos cultivadores do nosso paiz uma orientação definida. Desconhecem-se todos os processos da cultura adeantada, cultivam-se plantas de especies variadas, originando uma mistura de fibras de que resulta para o comprador, no momento da escolha, um prejuizo não inferior a 50 °|°.

O Dr. Achilles Lisboa propõe-se demonstrar ainda que a guerra que actualmente convulsiona a Europa, longe de ser um motivo de desanimo para a lavoura nacional do algodão, devia ser antes um poderoso incitamento, pois jamais uma occasião tão favoravel se offereceu de nos prepararmos para entrar com um exito grandioso no concurso para o abastecimento dessa materia prima por excellencia da industria mundial.

Propondo-se tratar assim desenvolvidamente a questão da cultura do algodão nacional, sob o ponto de vista economico, deixando claro até á evidencia o quanto devera preoccupar os nossos homens de responsabilidade esta questão vital e de tão flagrante opportunidade, o Dr. Achilles Lisboa abordará ainda outros aspectos da questão.

O conferencista referir-se-á, com o conhecimento profundo que tem deste assumpto de sua especialidade, á modificação que sem a menor duvida se operaria na climatologia de alguns dos nossos Estados do norte, com a cultura extensiva deste producto.

O algodão é um poderoso agente modificador do clima, que iria, só por si, resolver o afflictivo problema das seccas periodicas que anniquilam alguns Estados da Federação. "Uma plantação de algodão, diz um escriptor da especialidade, equivale a um grande açude."

O CHAOS DE UMA REPARTIÇÃO

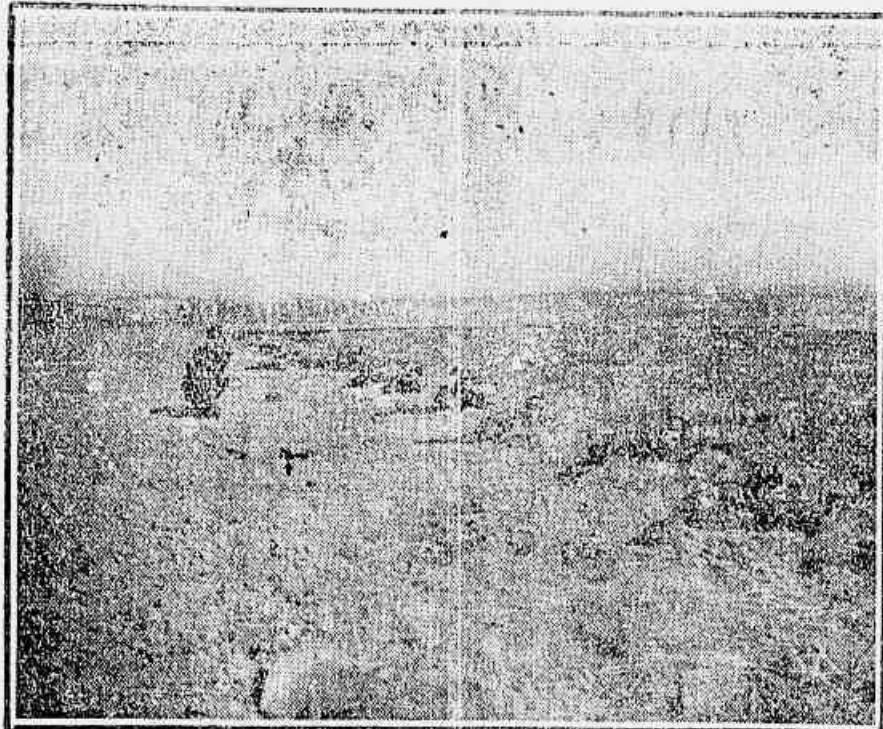
A funda desorganisação financeira da Imprensa Nacional

A classica eloquencia dos algarismos

Na nota que hontem publicámos subordinada aos titulos acima, escrevemos que, si a despesa com aquella repartição fosse fixada em 2.900:000$, não haveria «deficit» e sim saldo, visto como a sua receita, em 1913, se elevou a 3.539:697$635. Por engano saiu 5.539:697$635, o que ora rectificamos, de accordo com o balanço publicado no relatorio daquella repartição, do qual temos um exemplar.

A GUERRA

A victoria da esquadra ingleza no Atlantico

Os servios retomaram uma vigorosa offensiva

ASPECTOS DA GUERRA

A infantaria belga do famoso 7º regimento, em linha de atiradores em.... (o nome do local foi cortado pela censura)

(Photographia directa e especial da «The Sport and General Press Agency» para A NOITE.)

A victoria da esquadra ingleza

Causou grande impressão em Londres a destruição da esquadra allemã no Atlantico

LONDRES, 10 (A NOITE) — Causou profunda impressão nesta capital a noticia de terem os navios inglezes mettido a pique, no largo das ilhas Malvinas (Falkland), os cruzadores allemães "Scharnorst", "Gneisenau" e "Leipzig", que creavam difficuldades á navegação commercial dos alliados entre a Europa e a America do Sul.

A extremidade sul do continente americano onde se travou o combate do dia 8 entre as esquadras ingleza e allemã. O combate deve se ter travado entre a terra firme e as ilhas Falkland ou Malvinas

Sabe-se que tambem foram mettidos a pique nessa occasião tres vapores mercantes allemães que acompanhavam aquelles cruzadores e que estavam armados em cruzadores auxiliares.

O unico pormenor que se conhece dessa acção, por emquanto, é que o encontro dos navios inglezes com os allemães foi devido a um radiogramma interceptado a bordo do capitanea da divisão ingleza pelo almirante Frederico Sturdee. Nesse radiogramma, dizia-se que os cruzadores allemães atravessavam o estreito de Magalhães, vindos do Pacifico, para se unirem no Atlantico ao cruzador allemão "Karlsruhe".

A divisão ingleza foi então ao encontro dos cruzadores allemães, apanhando-os ao largo das ilhas Malvinas.

O que dizem os jornaes de Londres

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes de hoje fazem extensos commentarios sobre a victoria obtida pela esquadra ingleza nas proximidades das ilhas Falkland e dizem acreditar que esse successo venha estimular o commercio entre as nações da America e a Europa.

O armisticio do Natal

A Russia não o acceitará

ROMA, 10 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que o Vaticano esteve sondando a opinião dos paizes belligerantes sobre a proposta de suspensão das hostilidades por occasião das festas do Natal.

A Russia, ao que consta, recusou-se a acceder nos desejos da Santa Sé, visto o Santo Synodo ter dado opinião desfavoravel á proposta.

Os servios em vigorosa offensiva

A vigorosa contra-offensiva dos servios

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegramma official de Nish annuncia que tres corpos do Exercito austriaco, derrotados pelos servios, retiraram-se precipitadamente das proximidades de Valjevo.

Os servios fizeram 11.000 prisioneiros austriacos e tomaram-lhes 42 canhões e 21 metralhadoras.

As forças servias perseguem de perto os austriacos.

Varios batalhões austriacos derrotados

PARIS, 10 (Havas) — Telegrapham de Nish para a Agencia Havas:

"O Exercito servio iniciou uma vigorosa offensiva contra as tropas austriacas, obtendo pleno successo em toda a linha de frente.

Os austriacos retiram-se em desordem, perseguidos pelos servios que têm apprehendido muitos canhões e material de guerra abandonado no campo de batalha.

Cairam prisioneiros numerosos austriacos.

Num determinado ponto da linha de frente os servios fizeram dous mil prisioneiros, incluindo a banda de musica do 22º regimento de infantaria austriaca, cuja bandeira tambem foi tomada."

Os insuccessos dos turcos

O governador de Bassora rendeu-se

LONDRES, 10 (Havas) — O Foreign-Office enviou á imprensa o seguinte communicado:

"O governador de Bassora, Subhi-Bey, commandante do exercito turco de Korna, capitulou com as suas forças depois do cerco que lhe poz o corpo expedicionario anglo-indiano do golfo Persico.

Toda a fertil região situada entre o mar e a confluencia do Tigre e do Euphrates está em poder dos inglezes."

A guerra através da caricatura

"La serie dei santi infernali".
— San-Guinario.
(Da revista italiana "Numero").

A luta contra a fome!

Os poderes publicos não podem continuar de braços cruzados

UMA REPORTAGEM PRATICA

Ha dias fomos perguntar ao Sr. prefeito o que havia S. Ex. resolvido sobre a gravissima questão da carestia da vida. Em todos os paizes foram tomadas as mais energicas providencias para defender o estomago do povo contra as explorações dos gananciosos. Que se fez aqui? O ex-prefeito, depois de umas arruaças que a policia conseguiu abafar a espada e a pata de cavallo, distribuiu declarações, realisou conferencias e afinal, em uma reunião com os maiores interessados, decidiu impor ao commercio retalhista de generos alimenticios uma tabella, de cuja infracção resultariam as penas mais severas.

Deu-se então o que em tempos assignalámos: a tabella prefeitural era deficiente e errada. Tão errada que muitos negociantes affixaram logo cartazes annunciando que vendiam a preços abaixo dos taxados pela Municipalidade!

Corre o tempo. A tabella nunca se cumpriu. As agencias municipaes nunca foram procuradas pelos prejudicados ou, si o foram, não ligaram o menor apreço, não registaram siquer as queixas recebidas. E os preços foram subindo, subindo, subindo até que o clamor se ergueu, vehiculado para os jornaes por uma infinidade de cartas.

Fomos por isso perguntar ao Sr. prefeito o que havia resolvido a respeito. S. Ex. respondeu-nos que ia cuidar do assumpto, ia estudal-o, ia providenciar, ia fazer nova tabella para substituir a antiga, que continuava, aliás, em vigor. Dias depois, o novo governador da cidade convidou os interessados para uma reunião. Os interessados não compareceram. A' vista disso S. Ex. resolveu... pôr abaixo as grades do Passeio Publico.

E' multissimo discutivel o direito de a Prefeitura impor ao commercio taes ou quaes preços para a venda de seus artigos. Não se comprehende mesmo que o fizesse sinão abusando do estado de sitio. Mas era, emfim, uma providencia tomada, á falta de qualquer outra. O peor é que não foi, não é e não será cumprida, não porque se reconhecesse a sua possivel illegalidade, mas porque não ha como o poder publico no Brasil para não pensar nos interesses mais legitimos do Zé-Povo. O peor é que, sobre o assumpto, o que ha é uma verdadeira barafunda. Algumas agencias procuram cumprir a circular do prefeito, ainda em pleno vigor; outras dão de hombros e respondem que "o caso não tem importancia". E emquanto isso os preços das mercadorias mais indispensaveis á vida vão subindo, a população soffre um martyrio tremendo, vê imminente a fome — e ninguem dá uma providencia para suavisar um pouco esse triste estado de cousas!

* * *

Para demonstrar praticamente a diversidade de criterios e o não cumprimento das ordens da Prefeitura por algumas de suas agencias, fizemos hoje uma syndicancia eloquente. Mandámos que alguns dos nossos companheiros fossem adquirir generos alimenticios em diversos bairros da cidade e, verificado que os preços fossem superiores aos da tabella official, levassem as suas reclamações ás agencias do Districto.

Na Fabrica das Chitas, na Tijuca, quasi todos os armazens de comestiveis os vendem por preço acima da tabella. Um de nossos companheiros entrou no armazem n. 280 da rua Conde de Bomfim e fez acquisição de farinha a 500 réis e feijão preto a 660 réis. No estabelecimento n. 302 da mesma rua, um kilo de carne secca de 2ª qualidade custou-nos 1$400, um kilo de arroz 600 réis, feijão preto 700 réis. No da rua Desembargador Isidro n. 21 os generos que comprámos custaram: arroz de 2ª, 580 réis; feijão preto, 680 réis.

Todos esses preços estavam acima da tarifa bem ou mal estabelecida e que estabelecia: para o feijão, 500 réis; para a carne de 2ª qualidade, 1$300, para o arroz de 2ª, 460 réis; para a farinha, 360 réis.

E, pois, sobraçando os embrulhos das compras e empunhando a nota respectiva, dirigiu-se o reporter á agencia local. Ao proprio agente apresentou a sua queixa.

—Infelizmente nada lhe posso fazer, respondeu-nos o funccionario. Não é de hoje que os negociantes infringem a tabella, e o prefeito sabe muito bem disso. Ha poucos dias o prefeito pediu aos negociantes que lhe enviassem listas de seus preços e os negociantes as enviaram. Não sei si a tabella está ou não em vigor; o que é certo é que não se a cumpre. A minha agencia não tem ordem nenhuma a esse respeito.

A agencia não tinha ordem a esse respeito!

* * *

Outros armazens percorridos foram os de ns. 61 da rua de Mattoso, 120 da rua de São Christovão e 16 da rua Barão de Ubá. Na segunda dessas casas, não nos foi possivel realisar a compra. O dono do estabelecimento, que conversava á porta com um guarda municipal, não quiz entregar-nos a nota, retomou a mercadoria já comprada e restituiu-nos a importancia. Como se vê, nada mais eloquente.

De posse das facturas dos outros dous, fomos á agencia do 14º districto. Falámos ao agente. E o agente respondeu-nos:

—Isto é um abuso, realmente; mas um abuso contra o qual nada podemos fazer, porque estes commerciantes compram caro taes generos e, si obedecerem a esta tabella, que é illegal, decretada pelo executivo, em plena vigencia do estado de sitio, terão serios prejuizos. Em rigor não se póde fazer nada. Tenho me limitado a visitar taes estabelecimentos, aconselhando os negociantes a retirarem o feijão, que é o mais caro, das suas portas; mas vem o freguez e exige tal genero, a qualquer preço e elle vae vendendo o feijão a 900 réis e 1$000.

Em uma reunião havida ha dias na Prefeitura, de agentes municipaes, ficou firmado que esta tabella seria modificada. Agora, nada, infelizmente, se póde fazer.

* * *

Do mesmo modo não pensa a agencia da praça da Republica, onde egualmente fomos ter para apresentar generos e notas dos armazens da rua Frei Caneca n. 58. Assim não pensa a do 5º districto, á rua do Rezende, onde reclamámos contra os preços do armazem n. 427 da rua do Riachuelo. Em ambas receberam as nossas reclamações, em ambas tomaram nota dellas, em ambas nos afiançaram que iam ser tomadas as mais sérias providencias.

Vê-se, portanto, que não ha siquer uniformidade de criterios. Illegal ou não, a tabella da Prefeitura nunca foi cumprida e o melhor será não tentar mais essa medida, que teria sempre a mesma falta de execução. Mas é preciso que a Prefeitura se preoccupe com o assumpto. E' indispensavel que outras providencias mais efficazes sejam adoptadas. E' urgente que não se espere que o povo morra fome ou se exaspere, para então tratar de dar remedio a uma situação que a cada dia mais se aggrava.

Não são os retalhistas os culpados principaes da carestia dos generos alimenticios? Muito bem: procurem-se os culpados principaes. Nos ultimos dias tem havido entradas mais que regulares dos artigos de maior necessidade. Os proprios generos do Rio Grande não estão faltando, como ha algum tempo aconteceu. Por força haverá em tudo isso uma especulação que o poder publico tem obrigação de descobrir, dando-lhe o remedio conveniente. Sem desrespeitar a liberdade de commercio, tão respeitavel quanto qualquer outra, ha varios meios de se dar remedio á situação. Por que o governo municipal não experimenta alguns desses meios, antes que comece haver a fome?

Um aspecto das arruaças que se deram nesta capital em começo de agosto, motivadas pela carestia da vida e que deram logar á celebre tabella da Prefeitura. (Essa é ainda uma das photographias cuja publicação a censura policial prohibiu).

A JUSTIÇA-KAGADO

Precisamos realmente de remodelar o mecanismo da nossa justiça

Um caso curiosamente typico

O Sr. ministro do Interior dirigiu cartas a quantas autoridades na materia existam, solicitando as suas opiniões e observações sobre a demora dos processos, o meio de evitar a chicana, a maneira de tornar mais rapido o mecanismo da justiça, sem desrespeito ás leis vigentes e sem ferir os interesses dos que demandam.

E' um ideão do Sr. ministro. Oxalá não fique na lista das brilhantes utopias que nos vão embalando deliciosamente. Para o povo, essa é uma das questões mais importantes, mais sérias, mais urgentes. Mas não vale a pena commentar. Um pequeno caso, que ao acaso colhemos, é mais elucidativo do que todas as considerações que pudessemos tecer.

Em abril deste anno foi requerido á 1ª Vara de Orphãos o inventario dos bens de Innocencio José de Almeida. Feita a avaliação, ficou verificado que o monte era da importante somma de CEM MIL REIS. Pois bem: o inventario ainda corre os seus morosissimos tramites. Os interessados já despenderam de custas 96$650. Resta, portanto, para sete herdeiros e para a viuva a importantissima quantia de 1$621, representada por pobres objectos de uso domestico!

Como o processo ainda está longe do seu termo, é muito provavel que os herdeiros ainda fiquem a dever.

O Sr. ministro da Justiça teve um ideão!

Écos e novidades

O deputado Hosannah existe!...

Estão desde hontem formalmente desmentidas as versões correntes de que não havia effectivamente nenhum deputado com esse "alleluial" nome, que figurava nas listas da representação nacional apenas para o effeito de percepção dos subsidios. Havia quem garantisse que Hosannah era um nome fantastico, como esses que são muito communs nas folhas de pagamento de certas repartições e que servem apenas para justificar o desvio illegal de dinheiros.

E parecia haver um certo fundamento nessas supposições; durante estes ultimos annos em que o nome de Hosannah tem figurado na lista dos deputados ainda não tinha apparecido um indicio seguro da existencia real e effectiva desse representante da nação. Commetteram-se os maiores attentados á civilisação e á Humanidade sem que se ouvisse o menor signal de protesto de S. Ex., que — diziam os poucos que o conheciam — é um dos mais fervorosos e sinceros christãos que existiam na Camara. Mas, não podia ser...

Nas masmorras da ilha das Cobras foram cobardemente assassinados, com requintes de crueldade de que se não conhecem eguaes nos tempos modernos, e que podem sem favor ser comparados aos com que Nero e os mais ferozes imperadores romanos faziam soffrer os primeiros christãos, sem que se ouvisse o menor protesto de tão angelica e "paschoal" creatura. No tombadilho do "Satellite" foram fuziladas summariamente quasi duas dezenas de individuos, cujo maior crime consistia em ter confiado em um acto do governo que lhes concedera amnistia, sem que ainda desta vez se ouvisse o protesto do catholico deputado paráense. Esses são os crimes commettidos contra a consciencia catholica, contra a consciencia christã de S. Ex., mas, quantos outros não foram commettidos contra a sua consciencia moral, contra a sua consciencia politica, sem que S. Ex. se dignasse sair do seu commodo mutismo?

O assalto aos dinheiros publicos, as nomeações de individuos sem moralidade para cargos de confiança e de responsabilidade, o desrespeito á justiça, o descalabro do governo paráense, a nojenta traição do Sr. Enéas Martins ao Sr. Lauro Sodré, as deposições de governadores, as depredações e os incendios no norte, inclusive no Pará, tudo isto se consummou sem que se ouvisse o mais leve, o mais insignificante, o mais platonico protesto de tão angelica creatura!...

Por força que havia de surgir a duvida sobre a existencia real e effectiva do Sr. Hosannah; não era crivel que um catholico ardoroso e sincero não protestasse contra esses attentados aos principaes mandamentos da Lei de Deus.

Hontem, porém, levantou-se na Camara um senhor de edade, e com as faces congestionadas de santa e patriotica indignação:

—Venho protestar energicamente contra o acto da Camara mandando visitar o Sr. Caillaux!...

Quem era? Era o deputado Hosannah de Oliveira, que, catholico sincero, não podia deixar de protestar contra essa visita a um parlamentar francez que votara a favor da lei da separação!

....

O deputado Hosannah existe! E — infelizmente para nós! os "Hosannahs" pullulam por ahi como cogumelos.

* * *

De retoque em retoque, cada qual mais infeliz, a commissão de finanças da Camara accordou finalmente na seguinte tabella para os impostos sobre vencimentos:

Os ordenados até 200$ ficarão isentos; os ordenados de 200$ até 1:000$, inclusive, ficarão sujeitos a 5 °|°; de 1:000$ até 3:000$, 10 °|°; e de 3:000 ou mais, 15 °|°.

Os nossos mais sinceros pezames á commissão. Si a noticia dessa resolução não estivesse publicada no "Jornal do Commercio", que deve estar perfeitamente ao par das suas resoluções, era o caso até de se duvidar da sua veracidade.

Pois então a commissão acha que um individuo que ganha duzentos e cincoenta mil réis, por exemplo, deve soffrer a mesma taxa de desconto que o que percebe um conto de réis? E o chefe de familia que percebe um conto de réis póde ou deve estar sujeito á mesma taxa de um deputado, que percebe tres contos? Não seria muito mais justo e razoavel e muito mais conveniente aos cofres publicos que essa taxa variasse de accordo com o vencimento, conforme ficara préviamente assentado?

Francamente, é difficil encontrar-se o motivo que deve ter influido no espirito da commissão para essa inesperada reviravolta. Qualquer que elle seja, porém, seria conveniente que elle viesse a publico, para não autorisar as suspeitas de que a nova tabella foi organisada apenas para evitar que a taxa sobre os subsidios fosse a que primitivamente ficara assentada.

Esperemos, porém, que a Camara saiba cumprir o seu dever e rejeite a nova e — por que não dizer? — immoral tabella, que é o maior dos muitos disparates commettidos pela commissão de finanças.

* * *

Palestrando, hontem, na Camara dos Deputados, com os nossos representantes da Nação, o Sr. Caillaux foi levado a se referir aos systemas de governo parlamentar e presidencial, estabelecendo, a proposito, um parallelo entre a França e o Brasil.

—Nós temos uma vantagem sobre o vosso regimen, disse o Sr. Caillaux. Na França si a opinião publica, o Parlamento, se manifesta contra um ministro, contra o governo, a solução natural é a saida desse ministro, é a queda do governo. Começa-se uma vida nova que attende, pelo menos de momento, ás necessidades e ás conveniencias geraes. No regimen presidencial, porém, como se derrubar o governo, si o ministerio é da confiança do presidente e si esse, durante o seu governo, é, por assim dizer, inderrubavel?

Parece-me, disse o Sr. Caillaux ao Sr. Celso Bayma, com quem palestrava, que a nossa situação, sob este ponto de vista, é de grande vantagem.

Um almoço ao Sr. Caillaux

NAS PAINEIRAS

Realisa-se amanhã nas Paineiras um almoço offerecido a Mr. e Mme. Caillaux, por um grupo de parlamentares brasileiros.

Tomarão parte no agape os Srs. senador Antonio Azeredo, deputados Nabuco de Gouvêa, Carlos Peixoto Filho, Celso Bayma, Leão Veloso, Rodrigues Alves Filho, Souza e Silva e senhora, e o Dr. Luiz de Souza Dantas.

Após o almoço os que delle participarem subirão ao Corcovado.

OS CURANDEIROS EM SCENA

Um caso grave

A morte suspeita de uma senhora

D. Josephina dos Santos Moraes, apontada como victima do curandeiro

Na delegacia do 6º districto apuram-se graves accusações levantadas contra o curandeiro "Professor Baçu", cujo verdadeiro nome é José Leão Balceiros.

O "Professor Baçu" é accusado de com suas drogas ter causado a morte a uma senhora.

A respectiva autoridade policial mandou abrir inquerito, ouviu os interessados, fez a apprehensão de diversos vidros contendo drogas receitadas e fabricadas pelo curandeiro, tendo-as já enviado ao Gabinete Medico Legal para exame chimico.

São todos diversos "remedios" de que fez uso a fallecida.

O queixoso é o Sr. Lauriano de Moraes, viuvo de D. Josephina dos Santos Moraes, que é apontada como victima do curandeiro.

Essa senhora, tendo adoecido, manifestou desejo, depois de se medicar com o Dr. Felix Nogueira, de ser tratada pelo "Professor Baçu".

Morava então o casal á rua Carmo Netto n. 239. Foi chamado o curandeiro, que tomou conta da doente, promettendo pol-a boa no praso de tres mezes.

O "Professor Baçu" fez as primeiras visitas, receitou os primeiros medicamentos, que elle mesmo preparava, andou recebendo do Sr. Lauriano de Moraes cento e tantos mil réis e não fez a doente experimentar as menores melhoras.

Um dia, quando o Sr. Lauriano já estava disposto a dispensar os seus serviços, o "Professor Baçu" deu um remedio, um liquido amarello, dizendo que havia por força de curar a senhora. No praso de tres dias D. Josephina dos Santos fallecia.

O Sr. Lauriano de Moraes mandou então communicar o facto ao "Professor Baçu", que respondeu por telegramma que ella não estava morta, que ia fazer uma sessão e que no dia seguinte D. Josephina voltaria á vida.

Passou-se o praso e o resultado foi o "Professor Baçu" ter de arranjar um attestado de obito para ser feito o enterro da senhora.

Dirigiu-se então o charlatão com um irmão do Sr. Moraes á casa do Dr. Cecilio de Magalhães, no Cattete, e depois de algumas horas de conferencia trouxe o attestado.

O facto passou-se nos fins do mez de outubro proximo passado.

Com o choque terrivel por que passou, o desditoso esposo foi acommettido de uma forte enfermidade. Restabelecido agora, porém, procurou a policia do 6º districto e apresentou sua queixa, entregando ao delegado respectivo todas as cartas e o impagavel telegramma do "Professor Baçu".

Na delegacia foram tomadas por termo as declarações do queixoso, devendo no entanto proseguir o processo policial pela delegacia do 14º districto, onde reside o curandeiro.

O Sr. Lauriano de Moraes, que exerce a profissão de bombeiro e tem officinas á rua de S. Pedro, contava poucos annos de casado.

D. Josephina, que tinha apenas 17 annos, deixou um interessante filhinho de oito mezes.

O queixoso reside agora á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, casa 2.

— Outro inquerito que corre contra o "Professor Baçu" é devido a uma queixa apresentada pelo Sr. Pedro Etchalz, que se diz victima de uma exploração do centro que o "Professor Baçu" tem á rua Barão de Guaratiba n. 27, onde reside, e ao qual dá o exquisito titulo de "Centro Humanitario Magnetico Magnáte Psychico".

O ultimo boletim da guerra

Surprehendente, innegavelmente, é o novo programma que hoje o cinema Iris começa a exhibir, e que vae até o proximo domingo, inclusive.

Fitas interessantissimas e das mais afamadas fabricas européas fazem delle parte, como as que vamos enumerar:

«Zirka, a espiã», bellissimo «film» da apreciada fabrica italiana Pasquali. E' um emocionante drama de aventuras, desempenhado pelo celebre artista Capozzi. De intelligente enredo, com scenas intensas, esplendidos scenarios e magnifico desempenho artistico «Zirka, a espiã», é uma fita de seguro successo.

«A conflagração européa», da conhecida fabrica Eclair, de Paris, é outro «film» de successo. De muita actualidade, essa fita nada mais é do que o boletim da actual guerra européa.

Nessa fita, que tem 500 metros de extensão, ha interessantissimas passagens da grande guerra, apanhadas no campo de acção das tropas alliadas.

Outra fita de successo é «Feliz passado», drama moderno, em quatro longos actos.

Como vêem os nossos leitores, o cinema Iris não desmente as suas tradições.

Não ha semana em que os seus espectadores não tenham dous espectaculos novos e bons.

O ligeiro enunciar do programma de hoje dá uma idéa do que seja esse novo espectaculo do acreditado cinema Iris.

A empreza do Iris continua, tambem, a distribuir pelos seus espectadores bilhetes numerados para o seu proximo sorteio de Natal, que correrá com a Loteria da Capital Federal de 19 do corrente e em que lhes serão offerecidos 21 valiosos brindes.

Um titular portuguez gravemente enfermo

LISBOA, 10 (A NOITE) — O visconde de Pindela foi acommettido de uma congestão cerebral e está em estado grave na sua quinta de Famalicão.

A GUERRA

Um aeroplano francez voou sobre Antuerpia, promettendo aos habitantes a sua proxima libertação

PARIS, 10 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Amsterdam enviou ao seu jornal o seguinte telegramma:

"Noticias que acabo de receber por pessoas vindas de Antuerpia dizem-me que o estado de espirito das forças allemãs que occupam aquella cidade é muito pessimista. A falta de noticias do que se passa na Flandre occidental e no norte da França é quasi absoluta. Acredita-se geralmente que os allemães serão obrigados a evacuar em breve a cidade.

Na sexta-feira passada um aviador francez voou sobre Antuerpia, deixando cair milhares de boletins, em que se aconselhava a população a ter coragem, porque em breve os alliados chegariam para libertal-a.

Os allemães fizeram intenso fogo sobre o aeroplano, que não foi attingido."

A Camara Italiana approva mais creditos militares

PARIS, 10 (A NOITE) — A Camara dos Deputados da Italia approvou o projecto abrindo o credito extraordinario de um billião de liras para fazer face a diversas despesas militares urgentes.

A Bohemia está submettida a um regimen de ferro

PARIS, 10 (A NOITE) — Segundo noticias aqui recebidas de diversas fontes reina na Bohemia o maior terror, em consequencia das medidas tomadas pelo governo de Vienna para reprimir as manifestações de sympathia feitas a alguns prisioneiros russos que foram enviados para diversas cidades e aos quaes a população dispensou affavel acolhimento.

O governo de Vienna, preoccupado com essas manifestações, tomou medidas de represalia, podendo-se dizer que reina na Bohemia um regimen de ferro. As autoridades de origem allemã fazem revistar as casas de todas as pessoas mais ou menos suspeitas. Ha já algumas centenas de pessoas presas, entre as quaes se contam o deputado Prunar, muito conhecido em toda a Bohemia e que gosa de grande prestigio; quatro "leaders" socialistas, dos quaes tres são conhecidos jornalistas; tres prestigiosos chefes "tcheques", e o proprio Sr. Vochol, chefe do partido progressista.

O governador da provincia, que é um austriaco de origem allemã, fez publicar uma proclamação em que se declara, por ordem do governo imperial, que si as manifestações russophilas continuarem, serão detidas, como refens, 200 pessoas entre as mais conhecidas e prestigiosas da Bohemia e os chefes de todos os partidos politicos.

Em diversos logares, accrescentam ainda as informações aqui recebidas, as forças "tcheques" recusaram-se a obedecer aos officiaes austriacos.

Um communicado sobre as operações na Flandre

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado sobre as operações na Flandre occidental, informa que as forças alliadas progrediram em todos os pontos da linha de frente, excepto onde os allemães fizeram saltar pelos ares as suas proprias trincheiras.

Um communicado allemão sobre as operações

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam um communicado do estado-maior em que se diz o seguinte:

«A oeste de Reims bombardeámos um hospital da Cruz Vermelha, de onde se fazia fogo contra as nossas linhas. O hospital foi destruido. Os aviadores allemães tiraram photographias do local antes do bombardeio, pelas quaes se vê que atrás do hospital havia uma bateria de artilharia.

No theatro oriental das operações, rechassámos os russos, entre Debeczye e Wieliczka».

Tres "Taube" voaram sobre Dover

LONDRES, 10 (A NOITE) — Causou certa surpresa a noticia de que tres aeroplanos allemães tinham voado sobre Dover, atirando algumas bombas que ao explodir causaram, no entanto, apenas insignificantes estragos.

Recordam os jornaes que esses "raids" não têm importancia nenhuma, pois deve-se tratar apenas de alguns aviadores mais vaidosos que o quizeram tentar para obter as "cruzes de ferro" que o kaiser prometteu áquelles que voassem sobre a Inglaterra.

A guarnição de Dover apenas deu pela presença dos "Taube" quando explodiram as primeiras bombas. Foi feito então intenso fogo sobre os aeroplanos, mas elles escaparam illesos.

As façanhas de um aviador francez

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes relatam largamente as façanhas de um aviador francez sobre Antuerpia.

O aviador, que appareceu ali inesperadamente, atirou diversas bombas sobre uma ponte que os allemães tinham construido sobre o Escalda e que ficou completamente destruida.

Dos fortes e dos telhados dos edificios mais altos foi feito intenso fogo contra o aeroplano, mas elle, que se conservava a regular altura, não foi attingido. O aviador fez cair milhares de manifestos em que se dizia aos habitantes belgas que se conservassem tranquillos, porque os seus amigos alliados estariam em Antuerpia até 18 do corrente.

O aviador fez em seguida, sempre alvejado pelo fogo dos allemães, lindos e arriscados vôos de fantasia, incluindo o "looping-the-loop".

Um complot em Cracovia para entregar a praça aos russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes austriacos informam que foi descoberto um «complot», em Cracovia, que tinha por fim entregar a praça aos russos.

Os chefes da conspiração, que são todos de origem polaca, foram presos e vão ser fuzilados.

O commandante da praça, que é um allemão, não tendo confiança em alguns regimentos austriacos, fez com que elles fossem substituidos por outros regimentos allemães.

A batalha da Polonia prosegue com successo para os russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado official publicado em Petrograd, annuncia que os russos rechassaram os ataques a oéste de Phiotvikow, tendo infligido enormes perdas aos allemães.

Os allemães bombardearam Lodz, ficando destruidos o edificio da Municipalidade, algumas fabricas e 47 casas particulares. Morreram trinta pessoas e ficaram feridas cerca de duzentas.

Dous trens blindados allemães chocaram-se nas proximidades de Kielce, dando-se a explosão das munições que conduziam. Todos os soldados e o pessoal dos trens morreram.

Os jornaes austriacos e allemães publicam um discurso que o kaiser pronunciou deante dos exercitos austro-allemães, por occasião da sua recente visita ao quartel-general da Silesia. O kaiser terminou, como de costume, dizendo que «Deus está com os allemães e que a victoria é certa».

As operações no littoral franco-belga

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os belgas occuparam as trincheiras nas margens do Yser que tinham sido construidas pelos allemães.

A occupação dessas trincheiras foi devida ao seguinte estratagema: os belgas fizeram constar aos allemães que se estavam concentrando em determinado ponto, num extremo das trincheiras. Os allemães acorreram para ali ao encontro dos belgas. Então estes, que se tinham escondido, avançaram e, numa brilhante carga, occuparam as trincheiras. Quando os allemães deram pelo logro, tentaram reconquistar o terreno perdido, mas os belgas defenderam-se valentemente, infligindo grandes perdas ao inimigo.

Os "Taube" sobre Hazebrouck

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os "Taube" que hontem voaram sobre Hezebrouck atiraram diversas bombas, as quaes, explodindo, mataram vinte e quatro civis, entre elles algumas creanças.

Os partidos não chegam a accordo

LISBOA, 10 (A NOITE) — A "A Luta" tratando hoje da crise ministerial diz que os evolucionistas querem um governo extra-partidario, mas que os democraticos e unionistas não querem; por sua vez, os democraticos querem um governo de concentração, no que são, porém, contrariados pelos unionistas e evolucionistas.

A municipalidade de Lisboa fica

LISBOA, 10 (A NOITE) — A municipalidade desta capital retirou o pedido de demissão.

O kaiser está enfermo

AMSTERDAM, 10 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"Segundo boletim aqui publicado, o imperador Guilherme continua enfermo e com febre e apresenta symptomas de grande fraqueza."

O Sr. Wenceslão no no Supremo

A Justiça merece de nós todo o acatamento — disse S. Ex.

Conforme estava annunciado, o Sr. presidente da Republica visitou hoje o Supremo Tribunal.

S. Ex. compareceu mais ou menos ás 14 horas, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, e do Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, sendo recebido com as honras do estylo.

Conduzido ao salão de honra pelo secretario do Tribunal, Dr. Gabriel Vianna, S. Ex. entreteve palestra com os ministros por espaço de um quarto de hora.

Estavam presentes todos os ministros, sem excepção.

O Dr. Wenceslão disse que ia levar as suas saudações ao Supremo Tribunal do paiz, agradecendo ao mesmo tempo a visita que, por intermedio de uma commissão, lhe fez ha dias o Tribunal.

Em seguida, S. Ex. foi até á sala das sessões, voltando ao salão de honra, onde fez as suas despedidas, apertando a mão de todos os ministros. A impressão deixada pela visita do Sr. presidente da Republica foi a melhor possivel.

No correr da palestra que entreteve com o presidente do Tribunal e os ministros, o Dr. Wenceslão disse que se sentia muito feliz junto da magistratura e contava com a collaboração da Justiça para o seu governo.

Fazendo menção de levantar-se para se despedir, o presidente do Tribunal, ministro H. do Espirito Santo, convidou-o gentilmente a demorar-se mais, visitando a sala das sessões.

S. Ex. acccedeu promptamente, dizendo: — Com muito prazer; sinto-me tão bem nesse meio...

Quando S. Ex. se retirou, quasi todos os ministros o acompanharam até ao saguão da entrada. Ahi, S. Ex., ao dirigir-se para o automovel, disse ao coronel Fragoso: — Vamos fazer o ultimo cumprimento á Justiça; ella merece de nós todo o acatamento.

E voltou-se para os ministros, ainda reunidos no saguão, cumprimentando-os.

Durante a sua visita, o Dr. Wenceslão limitou-se a essas phrases de cortezia, aliás sufficientemente expressivas.

Recordou-se, então, nos commentarios que se fizeram depois, que o marechal Hermes foi mais cathegorico.

Visitando o Tribunal, declarou que acataria sempre as suas sentenças. E fez precisamente o contrario.

O Sr. Wenceslão nada disse a respeito. E isso é um bom signal — disse-nos um dos ministros. O outro dizia que havia de acatar as sentenças porque pensava que isso dependia da sua vontade. Este não diz nada, porque sabe que é um dever constitucional cumprir as decisões do Tribunal.

A peste bubonica faz uma victima em Maceió

MACEIÓ, 10 (A. A.) — Falleceu hoje em sua residencia, victimado pela peste bubonica, o Dr. Portugal Ramalho, cuja morte foi muito sentida.

A Oeste de Minas já tem novo director

Por actos de hoje do ministro da Viação, foi exonerado, a pedido, do cargo de director, em commissão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o inspector de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos Augusto Pestana e nomeado para substituil-o o engenheiro Agostinho de Castro Porto.

A morte de um bom auxiliar

Um de nossos bons companheiros de trabalho, desde a fundação desta folha, era esse pobre Alberto Gomes Costa, que acaba de succumbir. Com funcções apparentemente modestas na administração, era, entretanto, um auxiliar cuja cooperação era efficacissima e cujo trabalho honesto decem-se nos pequenos serviços. A declamação banal não substitue, nestas linhas, o registo do nosso sincero pezar, tanto maior, quanto eram parallelas a essas qualidades de trabalhar, a bondade, a correcção, a affabilidade do companheiro que acabamos de perder.

Alberto Costa, o nosso bom companheiro

Alberto Gomes Costa, que morre aos 35 annos de edade, victima de uma enfermidade do estomago, era irmão dos Srs. Oscar Costa, empregado do «Jornal do Commercio»; Dr. Edgard Costa, advogado, e tenente do Exercito engenheiro Oswaldo Costa.

Alberto Costa, que expirou hontem, ás 19 horas, foi inhumado hoje, ás 17, no cemiterio de São João Baptista, com a assistencia de grande numero de amigos. Esta folha depositou sobre o seu feretro uma corôa e fez-se representar no enterramento pelos nossos companheiros Marques da Sylva e João Franklin.

Os despachos sobre agua

O Sr. inspector da Alfandega visitará amanhã a Compagnie du Port de Rio de Janeiro e nesta visita combinará os meios praticos de tornar mais rapido o processo dos despachos sobre agua.

Os casos diplomaticos

O incidente do "Blucher"

Com data de ante-hontem recebemos a seguinte carta:

«Illms. Srs. redactores d'A NOITE. — Saudações. Lendo no vosso jornal de hoje uma noticia referente ao chamado caso do «Blucher», em Recife, tomo a liberdade de dirigir-vos a presente, porque fui o official do N. E. «Benjamin Constant», mandado a bordo daquelle navio na noite da revolta dos passageiros de terceira classe.

Infelizmente, varios motivos me inhibem de fazer-vos uma minuciosa exposição do caso em questão, sendo o principal já ter eu prestado, em tempo, o meu depoimento. Posso, comtudo, affirmar-vos que o vosso informante faltou com a verdade em varios «itens» da citada noticia, notadamente no que se refere á entrega de presos.

Rogando-vos, si possivel, a devida rectificação, subscrevo-me vosso, etc. — F. Carvalho Santos, capitão tenente da Armada.»

O professor Baçu' enviou-nos um artigo que hoje não póde ser publicado por falta de espaço.

O CASO FLUMINENSE

Um plano de protelação que fracassa

Toda a imprensa publicou que o senador Nilo Peçanha havia dado no Juizo Federal da secção do Estado do Rio, uma justificação para provar que o Sr. Oliveira Botelho, concentra forças em Nictheroy e allicia capangas para perturbarem a sua posse de presidente no dia 31 do corrente mez, no quatriennio de 1915 a 1918.

Foram ouvidas oito testemunhas, e quando os autos deveriam ser dados com vista ao Dr. Pedro de Sá, procurador seccional, surgiram tres petições para contestarem o allegado e produzido em cartorio.

E' que os Srs. capitão do Exercito João Philadelpho Rocha, Luiz Ramos Valença e Eduardo Francisco da Silveira, queriam obter um meio de protelar o julgamento da justificação.

Sciente dessa irregularidade, o Dr. Teixeira Leite, advogado do senador Nilo Peçanha, requereu ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal, não só que fossem desentranhadas taes peças, como tambem que se marcasse um prazo para ser dada vista ao representante da Justiça Federal.

Procedendo a reclamação, aquelle magistrado por despacho de hoje mandou retirar as petições e concedeu tres dias para sciencia do Dr. Pedro de Sá.

Os preludios do Carnaval

A importação dos lança-perfumes

Os commerciantes de nossa praça Janowitzer, Wahle & C. requereram ao Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, que lhes informasse qual a taxação adoptada para os lança-perfumes a serem importados. Os peticionarios dizem que, começando agora a importação deste producto, esta será insignificante em comparação com a do anno passado, não se podendo allegar que isso seja devido á guerra européa, porque quando nos mezes de abril, maio e junho, por consequencia antes de alguem falar em guerra, fizeram as costumadas encommendas, os compradores negaram-se a apresentar os seus pedidos, allegando os preços altos da mercadoria, devidos aos grandes impostos de importação.

O Sr. Paula e Silva deu o seguinte despacho:

"Não poderá a tarifa nova entrar em execução no anno proximo; assim, só o Congresso poderá resolver sobre o assumpto na lei do orçamento para 1915."

A prorogação da moratoria

As alterações serão feitas em terceira discussão

O Sr. Antonio Carlos, interpellado sobre a votação e approvação do projecto que proroga a moratoria em segunda discussão, declarou-nos que as modificações a serem feitas no projecto ficou deliberado serem apresentadas, em emendas, quando o mesmo entrasse em terceira discussão.

O cambio continúa em alta

As libras estão a 16$700

O cambio funccionou, em geral, ás taxas de 14 d. a 14 1/16, sacando alguns bancos a esta taxa, e outros á de 14 1/32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 16$700 e 16$800; á tarde, os vendedores pediam 16$800 e os compradores offereciam 16$700.

Os negocios para remessa foram diminutos, havendo escassez de dinheiro para sacar.

A Previdente Dotal Brasileira

Reuniram-se hoje á 1 hora da tarde os socios d'«A Previdente Dotal Brasileira» em assembléa geral extraordinaria afim de resolverem assumptos de interesses sociaes.

A 1 hora da tarde, na séde social á rua da Assembléa 21 sob a presidencia do Dr. Carvalho de Mendonça, foi aberta a sessão sendo expostas aos associados as condições da sociedade.

Por proposta acceita por 518 votos contra 21 foram approvados todos os actos praticados pela directoria desde a ultima assembléa até a presente data.

Em seguida renunciou o cargo de secretario o Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, tendo por essa occasião o relatorio dos actos praticados durante a sua gestão como director gerente interino.

Logo após procedeu-se á eleição para os cargos vagos, sendo por maioria de votos eleitos: para secretario o Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, e para membros do Conselho Fiscal os Drs. Benedicto Peixoto Ribeiro e Mario Rodrigues da Fonseca Lessa.

Duas tentativas de suicidio esta manhã

Uma senhora atira-se de um sobrado e uma mocinha bebe veneno

Continuam os suicidios.

Pela manhã de hoje, além de outras tentativas que noticiamos em outras locaes, duas desgostosas deste mundo tentaram desertar da vida.

A primeira, que é reincidente, pois de uma feita ingeriu um toxico, foi a viuva D. Alice Silva.

A pobre senhora perdeu ha mezes um filho de 22 annos, que muito queria, e desde então alimenta o desejo de morrer.

Hoje, pela manhã, D. Alice, que reside em companhia do seu genro, o Sr. Felix Joaquim Rodrigues, á rua Larga de São Joaquim n. 216, atirou-se do ultimo andar do predio a uma area interior.

Pessoas da casa que presenciaram o tresloucado acto pediram os soccorros da Assistencia.

A pobre senhora recebeu innumeras escoriações pelo corpo e teve os pés quebrados, na altura do tornozelo, sendo devido ao estado em que ficou internada em um quarto particular da Santa Casa.

D. Alice Silva conta 48 annos de edade e é viuva de um cavalheiro que foi negociante forte em nossa praça.

A outra suicida foi, talvez, por amor.

A familia não quiz dar informações á policia, mas houve quem falasse de um casamento contrariado.

A senhorita Maria de Souza, de quem se trata, residente á rua Senhor dos Passos n. 89, está, porém, fóra de perigo, apezar de ter tomado grande quantidade de acido muriatico.

O ministro da Viação nomeou, por portaria de hoje, contador da Sub-administração dos Correios de Campanha, no Estado de Minas Geraes, o Sr. Manoel Ayres da Gama Bastos.

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, determinou hoje que fossem intimados os Srs. Rodolpho Hess, Mariano Dantas, Charles Wanteler, Fonseca Machado, Bellingrodt Meyer e Angelino Simões & C., para no praso de 48 horas, recolherem aos cofres da Alfandega a importancia relativa a 50 °|° sobre os direitos de consumo, por falta das respectivas facturas, e cujas notas não foram apresentadas dentro do praso de 90 dias.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices de 1903, port., a 1:100$000.

Apolices municipaes de 1904, 20 a 150$000 de 1906, 10 a 170$000 e nom. 50 a 160$000; de 1914, 5 a 150$000, e 115 a 160$000.

Apolices Estado do Rio de 1908, 5 a 760$000 e 10 a 765$000.

Acções Banco do Brasil, 35 a 150$000, e 11 a 152$000, Docas da Bahia, 400 a 215$000, e Electricidade, e Viação Urbana de Minas Geraes, 100 a 100$000.

Debentures — Mercado Municipal, 27 a 150$000, e Docas de Santos, 120 a 180$000.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Dixmude em poder dos alliados?

NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos pela legação ingleza:

LONDRES, 10, ás 12,50 a. m. — O escriptorio da imprensa servia informa que no dia 6 do corrente os servios obtiveram victorias ao longo de toda a linha, principalmente na ala esquerda. O inimigo foi esmagado e retirou-se em desordem. Foram capturados officiaes e 1.810 soldados e tomados dous canhões de montanha "Howitzers", cinco outros canhões de montanha, quatro metralhadoras, fuzis e material de telegraphia.

— As operações para a tomada da Togolandia e destruição das instalações de telegraphia sem fio custaram cerca de 60.000 libras. O conselho legislativo da Costa do Ouro resolveu concorrer com todas as despesas correntes desse serviço, como prova de seu auxilio e sympathia na justa guerra em que está empenhado o Imperio britannico. Além disso, a Costa do Ouro offereceu ao governo de sua majestade 80.000 libras para despesas da guerra em 1915.

— Está officialmente annunciado ter o general Beyers perecido afogado no rio Vaal.

— A imprensa allemã diz que o leader nacional liberal Bassermann, num discurso aos membros do seu partido, no Reichstag, deu como definitivamente admittido que a Allemanha pretende conservar permanentemente a Belgica que occupa.

— Diz-se que o enfraquecimento da offensiva allemã é devido á grande escassez de munições. As autoridades militares germanicas possuem apenas de uma espingarda para cada dous dos reservistas agora chamados ás fileiras.

— O India Office annuncia que nas vitoriosas operações de 5 a 9 do corrente as tropas inglezas tomaram Masera, á margem esquerda do rio Tigre, e Kuruah, onde o ultimo governador Basrah se rendeu com todas as suas forças. Essas operações deram á Inglaterra a fiscalisação completa da região, desde a fusão do Tigre com o Euphrates até ao golfo.

— O sultão de Zanzibar publicou uma mensagem endereçada á communidade mussulmana da região costeira do protectorado da Africa oriental.

LONDRES, 10, ás 12 a. m. — Do quartel-general russo foi recebido o seguinte communicado official:

«Na região de Mlawa combateu-se com menos violencia em 8 do corrente. A' margem esquerda do Vistula os allemães começaram de novo, a offensiva em toda a linha de frente de Ilowo-Glowno. O inimigo fez repetidos e violentos ataques em massa compacta, mas foi repellido por toda a parte. Os allemães [illegible] por nossos holophotes e [illegible]. Os ataques foram renovados no dia seguinte sem resultado.

Na região de Piotrkoff, os combates continuam sem modificação da situação.

Ao sul de Cracovia continuam os combates encarniçados, tomando ambos os lados a offensiva alternativamente.

Os allemães foram duas vezes repellidos com perdas consideraveis.

Com relação á informação official allemã de que os russos soffreram grandes perdas na evacuação de Lodz, uma informação official russa diz que os russos se retiraram de Lodz cerca de meia noite de 5, quando os allemães permaneciam inactivos por 15 horas, receiosos de avançar.

A retirada dos russos effectuou-se sem a perda de um só homem.

O assalto dos allemães ás trincheiras custou-lhes dez mil homens.

Von der Goltz está velho e desanimado

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Constantinopla, noticiando a chegada do general allemão von der Goltz, successor do sultão, dizem que elle está muito velho e abatido e mostra-se também desanimado. O general von der Goltz recusou-se a dar entrevistas aos jornaes.

Os boatos que correm em Londres

LONDRES, 10 (A NOITE) — Corre aqui insistentemente que os alliados reoccuparam Dixmude.

Um corpo de exercito allemão quasi anniquilado

LONDRES, 10 (A NOITE) — Sabe-se nesta cidade que o 24º corpo de Exercito allemão, que saira da Belgica para reforçar as linhas austro-hungaras, foi atacado e quasi anniquilado nas proximidades de Cracovia.

Consta que os alliados occuparam Dixmude

LONDRES, 10 (Havas) — O «Morning Post» publica um telegramma de Amsterdam dizendo correr ali o boato, ainda não confirmado, de que os alliados occuparam Dixmude.

O bombardeio de Lowicz

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os allemães principiaram a bombardear Lowicz, tendo já destruido muitos edificios. Os russos, segundo consta, estão enviando grandes reforços para esse ponto.

Granadas allemãs matam mulheres e creanças

LONDRES, 10 (Havas) — O «Daily News» recebeu um telegramma do seu correspondente no theatro da guerra informando que os allemães dirigiram novo e violento bombardeio contra Ypres e Furnes, matando na primeira destas cidades 16 mulheres e creanças, e na segunda diversos soldados.

Regimentos tcheques revoltam-se contra os allemães

GENEBRA, 10 (Havas) — O «Journal de Genève» publica um telegramma de Praga confirmando a noticia da revolta de diversos regimentos tcheques no campo de batalha.

Segundo refere o telegramma, os regimentos que se amotinaram estavam incorporados ás tropas que operam contra a Servia. Entre elles o 28º regimento, de Praga, o 8º, de Brusan, o 11º, de Pazzika, e o 6º da Landwher, de Praga.

Ainda o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O encarregado de negocios da Allemanha, conde Luxburg, declarou ao jornal «La Nacion» que o relatorio do inquerito aberto por ordem do governo sobre o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant, prova que o mesmo se alistara como franco-atirador e que foi aprisionado com as armas na mão. Accrescentou o mesmo diplomata que não comprehende por que o governo argentino tanto se preoccupa com a morte desse vice-consul, que não era argentino nem funccionario de carreira.

A batalha de Cracovia

PETROGRAD, 9 (Havas) (Retardado) — O estado maior do Exercito distribuiu hoje, á noite, o seguinte communicado sobre as ultimas vantagens obtidas pelos russos:

«Na região de Mlawa esteve hontem travada uma batalha menos renhida que a dos dias anteriores.

A 7 do corrente, na margem esquerda do Vistula, os allemães, tomaram a offensiva, desde Ilowo até Glowno, mas foram repellidos em todos os pontos da linha de frente.

No dia seguinte o inimigo recomeçou a luta em toda a linha Ilowo-Lowicz, não logrando, entretanto, resultado algum, apezar do desesperado esforço que empregou.

A batalha na Cracovia continua.

Foram totalmente repellidas todas as tentativas feitas pelos allemães para romper as nossas linhas de frente.»

A GUERRA NO SUL

Os «fanaticos» já têm falta de viveres

Novos attentados e alguns combates

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje, do general Setembrino de Carvalho, que se acha no Paraná, o seguinte telegramma:

"Da linha oéste o coronel Socrates communicou que ouviu o polaco Stefano, fugido do reducto dos "fanaticos" colhendo as seguintes informações: que os recursos vão faltando nos reductos dos bandoleiros, sobretudo alimentação, que está reduzida a carne verde sem sal; elle esteve no reducto do Caçador, onde grassa a miseria, contando-se entre os seus habitantes numerosos doentes, havendo obitos diarios.

Talvez por isso os "fanaticos" o transferiram ou pretendem transferir, para o logar denominado Pedra Branca.

Da linha sul, o major Valgas Neves, informa de Lages que um proprio lhe assegurou ter havido um encontro entre o bandoleiro Castellano e piquetes de civis. Este encontro deu-se a 4 do corrente, quando Castellano, acompanhado por seis homens, se dirigia para Vaccaria, deixando no campo um companheiro morto, quatorze cavallos, sendo um arreado, facões, Winchester, revólveres, um cargueiro com roupas finas e diversos objectos roubados. Esta informação foi confirmada pelo delegado de Vaccaria.

Da linha norte, ao coronel Onofre apresentaram-se duzentos e quarenta e tres familias que se achavam refugiados dos "fanaticos" no matto.

Determinei a essa autoridade que as mantivesse em Canoinhas, alimentado-as por nossa conta e telegraphei ao governador de Santa Catharina sobre a sua localisação.

Deste já recebi resposta, informando-me que está providenciando e que já conseguiu autorisação do ministro da Agricultura para o inspector do Povoamento do Solo lhe proporcionar transporte, auxilio e localisação em varias zonas a isso destinadas.

Da linha sul, recebi do coronel Castillac, quando já redigido este telegramma, communicação de novos incendios e outras depredações do inimigo, no logar denominado Rio Bonito, distante leguas daqui. Fiz seguir com urgencia para ahi o capitão Fleury, delegado de policia, devidamente escoltado, o qual regressou com as informações seguintes:

Os bandidos, em numero de 70, saquearam e incendiaram mais de oitenta casas, assassinando barbaramente a facão cinco mulheres e quatro creanças, cujos cadaveres foram cortados em pedaços. Os bandidos, em retirada precipitada, levaram duas creanças, sendo ainda ignorado o destino de uma mocinha. Foram feridas duas moças, sendo uma gravemente."

O juiz da Segunda Vara Criminal pronuncia um incendiario

Cerca de 21 horas de 30 de março do corrente anno, Joaquim Columbano Corrêa, negociante estabelecido com alfaiataria no pavimento terreo do predio n. 101 da avenida Passos, com o fim de crear uma responsabilidade contra a companhia de seguros de suas mercadorias, isto é, receber della a quantia de 30:000$, conforme allegou o ministerio publico, ateou fogo em seu estabelecimento, usando para esse fim criminoso o processo de embeber grande quantidade de algodão e pedaços de panno em aguaraz, espalhando-os pelos cantos da loja, e depois de atear-lhes fogo, para que rapidamente se produzisse o incendio, retirou-se do estabelecimento, fechando-o.

Preso e processado devidamente, foi hoje o incendiario pronunciado por despacho do Dr. Antonio Paulino da Silva, que considerou o delinquente incurso nas disposições do artigo 140 do Codigo Penal, combinado com o artigo 13.

O Sr. presidente da Republica, ás 18 horas, recebeu os Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, que foram retribuir a visita, que S. Ex. lhes fizera hoje.

O Partido Liberal em actividade

A reunião de hoje

A' reunião que hoje effectuou, no escriptorio do Sr. senador Ruy Barbosa, o Partido Republicano Liberal, compareceram, além daquelle senador, os Srs. general Thaumaturgo, Drs. José Maria Tourinho, Sebastião Setté, Othon Leonardos, Pinto da Rocha, desembargador Palma, Drs. Duarte de Abreu e Ribeiro Gonçalves, senadores Moniz Freire e Alfredo Ellis, Drs. Fernando Lobo, José Murtinho Sobrinho e Julio Guedes e general Sebastião Bandeira.

Deixaram de comparecer os Srs. Leopoldo de Bulhões, Mario Vianna, Irineu Machado e marechal Menna Barreto.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

1.ª Homologar a chapa liberal apresentada pelo partido no Amazonas e composta dos Srs. Barbosa Lima, general Thaumaturgo, Eledoro Balbe e Pinto da Rocha;

2.ª Approvar a candidatura do Sr. José Murtinho Sobrinho, apresentada pelo Partido Liberal de Cuyabá;

3.ª Aguardar a apresentação da chapa de Pernambuco, que já foi annunciada, com tres nomes representantes da minoria.

Com relação ao Districto Federal, o directorio recebeu sete representações, assignadas por mais de mil eleitores, apresentando os nomes de varios candidatos pelo 1º e 2º districtos, ficando dependente a approvação de uma nova reunião, a que deve comparecer o Sr. Irineu Machado.

Essa reunião está marcada para a proxima terça-feira.

O regresso do Sr. Pinheiro Machado

S. Ex. nos diz o que pensa sobre a questão dos funccionarios publicos

MAS SOBRE POLITICA...

O Sr. general Pinheiro Machado chegou hontem á noite de sua fazenda em Campos, no Estado do Rio.

Raras vezes, certamente S. Ex. teve uma recepção de chegada tão pallida, tão... sem automoveis officiaes e tão sem a presença de saudosos amigos...

Em compensação, entretanto, talvez nunca o grande publico destes "Brasis" tenha estado aguardando a volta do chefe gaucho tão cheio de curiosidade e desejos de saber até onde são verdadeiros os boatos, as noticias que se propalam pelas ruas, pelas esquinas, pelos cafés, por toda parte emfim...

Ouvil-o era uma tarefa que se nos impunha.

Eis-nos, pois, no velho pardieiro da rua do Areal.

— General, A NOITE deseja ouvir uma palavra sua sobre o actual momento.

— Com prazer, meu filho — disse-nos S. Ex., passando-nos o braço pelas costas — os rapazes d'A NOITE são adversarios leaes. Que deseja de mim?

— Todas as attenções estão voltadas para V. Ex. Diz-se tanta cousa...

— Dizer é facil... Mas dizer com fundamento...

— Sobre politica, general, não ha nada de novo?

— Sobre politica... mas a questão do dia é a dos funcionarios publicos. Si quizer, conversemos a respeito. Ainda agora acabo de trocar idéas com o Dr. Wenceslão.

— Pois seja, general. Os córtes dos funccionarios...

— E' idéa do Sr. presidente da Republica não augmentar a afflicção aos afflictos. Estou de inteiro accordo com elle. No que estiver no meu alcance hei de trabalhar para que o funccionalismo publico não soffra, não tenha os seus interesses sacrificados. E' preciso fazer economias, não ha duvida, mas economias que não redundem em males, no sacrificio de numerosos chefes de familia. Sou de opinião que é preferivel taxar-se fortemente os ordenados, os vencimentos de quantos ganhamos o dinheiro da nação, com sacrificio pequeno para todos, a se consentir que um ou dous milhares de homens, de um momento para outro, se vejam totalmente privados dos meios de sustento de suas familias.

— V. Ex. é, pois, partidario do imposto proporcional sobre os vencimentos?

— Sinceramente, sou e farei tudo por auxiliar o governo nesse sentido. Esteja certo de que o governo está com essas disposições, que, aliás, são os desejos de toda a gente sensata.

O general Pinheiro Machado, ao nos falar assim, parara em frente á porta da bibliotheca do Senado. Muitos senadores e amigos de S. Ex. foram chegando. Era inevitavel o fim do que não chegou a ser uma "interview"...

O Banco do Brasil recebe ouro

Não ha remessas para o estrangeiro

O Banco do Brasil recebeu grande quantidade de ouro, sobre o qual correram diversas versões. Segundo as informações que pudemos colher em fonte segura, parte desse dinheiro foi adquirida no Banco Ultramarino, tendo vindo a outra parte, segundo nos consta, do Thesouro Federal.

Apurámos egualmente carecer de fundamento o boato de que esse ouro havia sido retirado da Caixa de Conversão.

Como já noticiámos, e hoje pudemos ver inteiramente confirmada esta informação, o Banco do Brasil, reencetará as suas operações pela liquidação das cambiaes tomadas em principios de agosto e só depois disso iniciará os seus saques sobre banqueiros.

Ainda outro boato cujo desmentido tivemos: não é exacto que se façam remessas de ouro em especie para o exterior, e isso pela razão simples de que o ouro está mais barato nas praças européas do que entre nós.

O café mantem-se em alta no Havre

S. PAULO, 10 (A. A.) — Foi aqui recebido da casa Leneville, do Havre, o seguinte telegramma: «Havre, 9 — Preços em alta. As entregas totaes de novembro, foram de 2.013.000 saccas de café».

As commissões da Camara

Reuniu-se a de finanças

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos e presentes mais os Srs. Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Raul Cardoso, Manoel Borba e João Vespucio, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ouvindo a leitura do parecer do Sr. Dias de Barros sobre as emendas offerecidas em terceira discussão ao orçamento do Exterior.

Antes de encetar o Sr. Dias de Barros a leitura do seu parecer, foi lido parecer do Sr. Raul Cardoso, com projecto, autorisando a abertura do credito de 698:577$180, supplementar á verba 12ª do orçamento vigente — Imprensa Nacional.

O Sr. Celso Bayma esteve presente á reunião.

De todas as emendas apresentadas no recinto ao projecto de orçamento do Exterior, apenas conseguiu parecer favoravel esta:

«As despesas por conta da renda consular serão ordenadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, directamente á Delegacia do Thesouro em Londres, que, por sua vez, transmittirá a ordem aos agentes consulares para effectuarem o respectivo pagamento, observadas as prescripções legaes.

O recolhimento da renda consular será feito mediante guia em que figure a receita realmente arrecadada e, bem assim, a discriminação clara e completa dos pagamentos effectuados por conta dessa renda.

A Delegacia em Londres escripturará em receita a renda illiquida e em despesa, nas verbas proprias, os pagamentos realisados.»

Saida de navios

Estão em preparativos para zarpar hoje, ao anoitecer, o navio-escola "Benjamin Constant" e o cruzador-torpedeiro "Tymbira", aquelle em viagem de instrucção e este com destino a Pernambuco, onde vae substituir o "destroyer" "Rio Grande do Norte".

O presidente da Republica visita o poder legislativo

O Sr. Wenceslão Braz na Camara dos Deputados

Eram exactamente 14 horas e um quarto quando chegou hoje á Camara dos Deputados, em companhia do coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar, e do Dr. Helio Lobo, seu secretario, o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Occupava nessa occasião a tribuna o Sr. Irineu Machado, que encaminhava a votação do art. 3º do projecto da prorogação da moratoria. Esse deputado requereu que a sessão fosse suspensa em homenagem ao chefe da Nação, para que a Camara recebesse e os Srs. deputados pudessem apresentar-lhe os seus cumprimentos. A Camara approvou, immediatamente, o requerimento do deputado mineiro.

O Sr. Wenceslão Braz foi conduzido para o gabinete da presidencia, onde todos os deputados, sem excepção, foram cumprimental-o, apertando-lhe a mão. O Sr. Mauricio de Lacerda foi-lhe apresentado pelo Sr. Antonio Carlos.

Os deputados tratados com maior intimidade pelo Sr. Wenceslão Braz foram o Sr. Christiano Brasil, a quem o Sr. Wenceslão Braz interrogou — Como vae, Christiano? — e o Sr. Irineu Machado, que foi o unico deputado abraçado pelo presidente da Republica, que lhe disse — "O' sió Irineu", apertando-o junto a si em forte amplexo.

O Sr. Wenceslão Braz disse apenas as seguintes palavras:

—Vim visitar a Camara dos Deputados e, ao mesmo tempo, apresentar aos Srs. representantes do povo as minhas cordiaes saudações.

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, respondeu-lhe:

—Sr. presidente. Muita satisfação tenho em lhe significar, como presidente da Camara dos Deputados, os seus agradecimentos pela visita que V. Ex. se dignou de lhe fazer. Essa visita representa o proposito em que V. Ex. se acha de zelar, como chefe do poder executivo, as attribuições do poder legislativo. Como representantes do povo, constituindo o poder legislativo, temos grande culto pela nossa autonomia, pela autonomia dos poderes, sobre a qual repousa o regimen em que vivemos. Essa autonomia, porém, nós a comprehendemos com a collaboração, com a coadjuvação de todos os poderes para a obra de respeito á Constituição e de paz e de ordem que V. Ex. se propõe executar.

O Sr. Wenceslão Braz retirou-se, então, sendo photographado ao fundo da sala das sessões por varios reporters photographicos e acompanhado até a escadaria do palacio Monroe pelos Srs. Astolpho Dutra, Soares dos Santos, Antonio Carlos, Simeão Leal, João Penido e varios outros deputados.

O orçamento da Agricultura

O que pensa o Sr. Calogeras

O Sr. Pandiá Calogeras, em visita, hoje á Camara dos Deputados, interpelado por um dos nossos companheiros sobre a votação do orçamento da Agricultura, autorisou-nos a declarar que é absolutamente solidario com a acção daquel'a casa do Congresso, acceitando com satisfação todas as medidas por ella propostas para a elaboração do orçamento do seu ministerio.

Informações sobre o Sr. Caillaux

O Sr. Hosannah volta atrás

Hoje na Camara dos Deputados, entrou em discussão, á hora do expediente, o requerimento de informações apresentado na vespera pelo Sr. Hosannah de Oliveira, deputado catholico pelo Pará, sobre a missão desempenhada pelo Sr. Joseph Caillaux no Brasil.

Não se achando presente, ao se annunciar essa discussão, o Sr. Leão Velloso, que se achava inscripto para o debate, nem o Sr. Nabuco de Gouveia, que pretendia combatel-o, foi a mesma encerrada sem debate. Antes, porém, de se passar á ordem do dia o Sr. Hosannah de Oliveira, sabendo que o seu requerimento seria rejeitado, requereu a sua retirada, com o que a Camara concordou unanimemente.

O Senado hoje trabalhou

A sessão foi aberta pelo Sr. Urbano Santos.

As bancadas estavam quasi cheias... Era o prenuncio da visita do Sr. presidente da Republica.

Em sua bancada, o general Pinheiro Machado, ladeado pelos Srs. barão de Teffé e Francisco Sá, palestrava risonhamente.

O expediente careceu de importancia. Foi votada toda a ordem do dia, na qual falou o Sr. Pires Ferreira.

Na occasião em que se annunciou a segunda discussão do projecto n. 68 de 1914, proposição da Camara dos Deputados, o Sr. Azeredo pediu a palavra e annunciou a chegada áquella casa do Congresso, do Sr. presidente da Republica, pedindo que fosse nomeada uma commissão para recebel-o.

O Sr. Urbano Santos nomeou para esse fim os Srs. Pinheiro Machado, Azeredo e Pires Ferreira.

Interrompeu-se a sessão para a recepção do Sr. Wenceslão Braz, ás 14 e meia.

Ao depois foi reaberta a sessão, acabando-se de votar a ordem do dia.

O Sr. Urbano Santos, ainda a requerimento do Sr. Azeredo, nomeou outra commissão composta dos Srs. Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Azeredo, Sá Freire, Arthur Lemos e Francisco Glycerio, para retribuirem a visita do Sr. presidente da Republica.

E foi o que, em resumo, hoje houve no casarão da rua do Areal.

Accidente ou tentativa de assassinato?

A's 15 horas de hoje, Henrique Fiasho, de 21 annos, em sua residencia á rua Archias Cordeiro n. 159, fazia a barba em um seu companheiro de nome Bento José de Souza.

Terminada a operação, Bento puxou de um canivete e começou a brincar com Henrique.

Começaram aos saltos.

Subito Henrique cáe e fere-se no canivete que se achava com Bento, recebendo um ferimento no terço medio da articulação crural.

O seu estado tornou-se grave, pelo que a Assistencia o soccorreu, removendo-o para a Santa Casa.

Bento foi preso e levado para a delegacia do 19.º districto como suspeito.

Foi aberto inquerito para apurar si se trata de um accidente ou de uma tentativa de assassinato, involuntaria.

NO SENADO

O marechal Pires Ferreira defende a lei que tem o seu nome...

...e clama contra as "bandalheiras" das estradas de ferro...

O primeiro orador de hoje no Senado Federal foi o Sr. marechal Pires Ferreira.

S. Ex. disse, em resumo, o seguinte:

Antes de entrar no assumpto que o traz á tribuna deve scientificar a Nação de que ha 90 dias pediu informações ao poder executivo sobre a Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias e ellas até hoje não lhe chegaram ás mãos!

Em outros tempos o chefe do executivo tomaria immediatas providencias para a satisfação do seu requerimento.

E' por essa razão que vem á tribuna, para dizer que não foi a lei que tomou o seu nome que desgraçou o paiz, mas sim os desmandos e os esbanjamentos como esses a que se vae referir...

E S. Ex. passa a explicar minuciosamente os motivos que o levaram a elaborar a lei das reformas militares.

Diz que, então, a opinião publica viu as injustiças que se faziam ás classes militares. Conta como agiu o presidente da Republica de então, que até incumbiu o senador Severino Vieira de conversar com o orador, a respeito.

O parecer do Sr. Victorino Monteiro sobre o seu projecto, é um primor, que poz em evidencia a razão das classes armadas em pedirem para si o que já se fazia aos civis...

Faz um formidavel elogio ao coronel Rodolpho Paixão, dizendo-o uma das glorias do Exercito e da Republica, e refere-se á attitude da commissão de finanças da Camara para com o seu projecto de lei.

Reporta-se ao projecto do Sr. Homero Baptista revogando a maioria das disposições da sua lei.

Diz que não é culpado do que se tem dito de sua lei. A imprensa é injusta chamando de immoralissima essa lei pela qual se bateu com o mais respeitavel patriotismo...

Si a lei foi approvada, não tem culpa. Discutiu-a muito, bateu-se por ella convicto da sua seriedade, da sua necessidade. Si o proprio Sr. Homero Baptista puzer a mão na consciencia, verá que S. Ex. é um homem inatacavel em sua probidade, que merece que lhe façam justiça.

Julga, assim, ter explicado a sua attitude. Espera, pois, que as informações que solicitou lhe sejam dadas.

Só em respeito ao eleitorado que o enviou para aqui ainda não está de apito na bocca!...

Os negocios da S. Luiz a Caixias, Sr. presidente, diz, encerram tão grandes patifarias, que só com as informações que solicitei poderei desvendal-as!...

Ataca o Sr. Lima Brandão, inspector das Estradas de Ferro.

Será possivel, Sr. presidente, que se córte o funccionalismo publico e não se tomem contas aos esbanjadores dos dinheiros das estradas de ferro?

Volta a atacar violentamente o Sr. Lima Brandão, chamando-o de "neurasthenico" protegido do governo!...

Appella para o Sr. ministro da Viação e para o general Glycerio, que o devem auxiliar no saneamento da Republica, a menos que SS. EEx. não queiram ver os seus idéaes republicanos se evaporarem como bolhas de sabão!...

O Sr. Wenceslão Braz visita os senadores

O Sr. Pinheiro promette a S. Ex. o "apoio lealissimo" do Senado Federal

Esteve hoje no Senado Federal, em visita áquella casa do Congresso Nacional, o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

S. Ex. chegou ás 14 1|2 horas, acompanhado pelos Srs. Tasso Fragoso, chefe de sua casa militar, e Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia.

Recebido por uma commissão composta pelos Srs. Pinheiro Machado, Pires Ferreira e Antonio Azeredo, foi o Sr. presidente da Republica introduzido na sala nobre daquella casa, onde, em breve, correram a cumprimental-o todos os Srs. senadores.

Entabolou-se a palestra. O Sr. Wenceslão Braz, ladeado pelos Srs. Urbano Santos e Pinheiro Machado, conversou animadamente com este ultimo sobre os córtes no funccionalismo publico.

Minutos após dirigiu algumas palavras aos membros do Congresso Nacional, explicando a sua visita.

Respondeu-lhe o general Pinheiro Machado, agradecendo e "hypothecando-lhe o apoio lealissimo do Senado Federal no delicadissimo momento da crise nacional".

E o Sr. Wenceslão Braz retirou-se, acompanhado sempre pela commissão que o recebeu.

A politicagem em Alagoas

Alastram-se as desordens

MACEIO', 10 (A. A.) — Continua muito agitada a situação politica no interior do Estado, tendo occorrido disturbios em varios municipios.

A situação do extremo norte

A crise da borracha

Os deputados paraenses receberam hoje telegramma do Sr. Enéas Martins, identico a este, que foi dirigido ao Sr. Hosannah de Oliveira:

«PARA' 9 — Deputado Hosannah de Oliveira. Rio. — Telegraphei hoje ao Sr. presidente da Republica a respeito da nossa situação economica e da crise da borracha, pedindo a sua intervenção, afim do governo federal ficar armado de meios para agir em prol do extremo norte.

A situação demanda sómente remedios de acção lenta, mas remedios promptos, como já expuz detalhadamente.

Muito agradecerei a V. Ex., que, com os seus companheiros de representação, e, si me permittem lembrar, com os representantes do Amazonas, se digne entender-se com o chefe da nação e os seus ministros, no sentido de, no orçamento respectivo, attender-se ás necessidades da União e dos Estados do norte.

Lembrarei a conveniencia de apresentarem disposição ao orçamento, habilitando o governo a entender-se com os Estados do extremo norte, afim de auxilial-os durante a sua crise economica, no caracter que tem actualmente. Saudações muito cordiaes. — Enéas Martins».

A Camara em sessão

E' votada a prorogação da moratoria

A sessão da Camara, que foi, hoje, presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, teve inicio ás 13 e 15, com a presença de 72 deputados.

Feita a chamada pelo Sr. Simeão Leal, e aberta a sessão, o Sr. Elysio de Araujo leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

A materia lida no expediente constou de pareceres de commissões e redacções finaes.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Netto Campello, que rectificou apartes proferidos na vespera.

O Sr. João Simplicio declarou, em seguida, que, por motivos pessoaes, não podia acceitar a designação que lhe foi feita para occupar um dos logares da commissão de marinha e guerra, que resigna.

Passando-se á ordem do dia, ás 13 e 25, como não houvesse ainda numero para votação, foi annunciada a terceira discussão do orçamento da agricultura, sendo lidas varias emendas que lhe foram apresentadas, e falando a respeito os Srs. Gentil Falcão e Joaquim Ozorio.

Pouco depois, presentes 133 deputados, deu-se inicio á votação do projecto de moratoria, que foi approvado, após varios encaminhamentos de votação e verificações de votação.

O artigo primeiro foi approvado por 105 votos contra 12, verificada a votação a requerimento do Sr. Martim Francisco, nestes termos:

«E' prorogada por mais 90 dias, a contar de 15 do corrente mez de dezembro, o praso de 90 dias a que se refere o artigo primeiro da lei n. 2.866, de 15 de setembro proximo findo, nos mesmos termos e para os mesmos effeitos do artigo primeiro da lei n. 2.862, de 15 de agosto proximo passado.»

Foi approvado, em seguida, o artigo segundo, sobre o qual falaram os Srs. Palmeira Ripper, Maximiano de Figueiredo, José Bezerra e Cardoso de Almeida, assim redigido:

«Essa prorogação só é applicavel ás obrigações já sujeitas ás moratorias concedidas pelas citadas leis e que forem amortisadas, tanto de capital, quanto de juros, com 15 o|o nos primeiros 20 dias, com 20 o|o nos segundos, e com 25 o|o nos 30 dias finaes.»

Em seguida foi approvado o paragrapho unico do artigo 2º.:

«Em caso de móra no pagamento de cualquer uma dessas prestações, a divida tornar-se-á exigivel desde logo.»

O artigo terceiro foi approvado sem debate.

O artigo terceiro determina que «em relação ás obrigações resultantes de letras de cambio do exterior, ás decorrentes dos contratos de cambio, e, em geral, ás pagaveis em ouro, comprehendidas nas moratorias anteriores, a prorogação dos 90 dias é concedida sem a obrigatoriedade das amortisações a que se refere o artigo anterior, salvo si os interesses convierem na liquidação, mediante o cambio de 16 d.»

Manifestando-se o Sr. Cardoso de Almeida contra o artigo quarto, defenderam-n'o os Srs. Irineu Machado e José Bezerra.

A votação foi interrompida pela chegada do Sr. presidente da Republica.

O artigo quarto resa:

«Os responsaveis por compromissos em ouro poderão, na data do vencimento das respectivas obrigações, pagar ou depositar a importancia dellas, em moeda corrente, ao cambio de 16 d., ficando obrigados a liquidar, dentro de oito mezes, contados da data do referido vencimento, a differença da taxa cambial.»

O Sr. Maximiano de Figueiredo defendeu, tambem, este artigo.

Foi rejeitada uma emenda do Sr. Cardoso de Almeida, suppressiva do artigo quarto.

Depois de votado e approvado o artigo quinto, que determina:

«Esse deposito sómente terá logar quando os crédores se recusarem a receber a importancia de seus creditos, na conformidade do artigo anterior, e será feito no Thesouro Nacional, ou nas Delegacias Fiscaes, independentemente do pagamento de premio, correndo as despesas do deposito por conta dos ditos crédores», — não houve numero para a votação do artigo sexto.

O artigo sexto, resa:

«Fica salvo ao devedor o direito de renunciar ao beneficio do praso e de liquidar a differença pela taxa que lhe fôr mais favoravel. Recusando-se o crédor a receber esse saldo, poderá o devedor fazer egualmente o deposito de que trata o artigo anterior.»

O Sr. Maximiano de Figueiredo encaminhou, por vezes, a votação.

A sessão terminou ás 16 horas.

O jornalista Nunes Leite continúa em estado grave

MACEIO', 10 (A. A.) — Continua gravemente doente o jornalista Dr. Nunes Leite, em consequencia da aggressão de que foi victima, conforme informámos em telegrammas anteriores.

"IRACEMA"

Sociedade Mutua Dotal

Não é dos nossos moldes, — mesmo porque muito de nós desceriamos — andar ao encalço de quantos pretendam perturbar a boa, e sempre prospera, vida social da instituição que nos coube administrar e dirigir. Innumeraveis, entretanto, são as calumnias e injurias — umas e outras filhas do despeito e da inveja — que têm sido assacadas contra os processos administrativos que julgamos uteis á «IRACEMA». Ora é um cavalheiro leviano que deita rhetorica a proposito de habitos de continuos da nossa casa. Ora é um funccionario, eximio e patife, da anonymia, que, «por bem alto falar do valor de sociedades congeneres», vem dizer, solerte e inhabil, que somos, «provavelmente», máos directores da nossa excellente e poderosa Sociedade. E mais outras e outras pequenas [illegible].

A nenhuma dellas, porém, quizemos op-

por cousa seria, que, si o fizessemos, menos serios nos tornariamos.

Dá-se agora, em todo caso, uma accusação, em forma condicional, que nos obriga, mal o nosso grado, a prompta e definitiva repulsa.

Uma folha paulistana, «O Grito do Povo», insinuou, «pelo motivo de que não fizemos berrante reclamo» da nossa segunda chamada, «que bem possivel era»... não existirem, «pelo menos em São Paulo», as pessoas contempladas em tal chamada.

Era uma accusação, fundada, talvez, em informações de mão caracter. Enviámos, por isso, á redacção do referido jornal alguem que, habilitadamente, provou o contrario do que ali se dissera. Segundo a palavra dos redactores, satisfeitos estavam elles com os documentos apresentados.

Pensámos, então, que o infeliz incidente acabara.

Mas, não.

Aqui no Rio, os eternos e nunca justiçados adversarios da «IRACEMA» resolveram transcrever, nas columnas da secção paga do «Correio da Manhã», o artigo do jornal de São Paulo. E' mais um gesto da anonymia. E' mais uma covardia em letra de fórma. E' a reproducção, em palavras alheias mal aproveitadas, da infamia, que nos attribuiu, faz tempo, a creação, em nossa casa, do systema reintegrativo (PICHARDO). Mas, não ha quem os não aponte a esses pobres vencidos, muito embora imaginem que bem os esconda o anonymato soez e lôrpa...

Está, entretanto, aparado esse novo e desleal golpe. Os documentos que o destróem acham-se ao dispor de qualquer pessoa em os nossos escriptorios. Existem, sim — e todos hão de sabel-o — as pessoas contempladas nas chamadas da «IRACEMA». E tanto é bem certo isto, que, em cumprimento de dispositivos regulamentares, (Arts. 29 e 30) quem quer que isso deseje poderá examinar todos os nossos livros e papeis documentaes. E, nas mesmas columnas do «Correio da Manhã», em que a perfidia d'alguns transcreveu o artigo d'«O Grito do Povo», sairão, desde amanhã, não só a reproducção do requerimento de inclusão em chamada, recibo de quitação dos dotes, como tambem as «devidas» certidões de casamento, regularmente passadas pelos respectivos funccionarios nos cartorios competentes de São Paulo.

Si isso não bastar, si provas irrefragaveis dessa ordem não servirem para calar a campanha de inveja e odio e despeito contra nós, esperem, então, os tratantes que a promovem pelos novos triumphos com que havemos de coroar a «IRACEMA», já que, numa terra em donde difficil é levar á cadeia quem a merece, a unica vingança dos fortes e honestos é vencer sempre, mão grado as diffamações e injurias e calumnias dos meliantes e perversos.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914.

A Directoria da Iracema, Sociedade Mutua Dotal

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

1576	50:000$000
46237	5:000$000
29011	4:000$000
2363	[illegible]
9879	1:000$000

O BICHO

Deram hoje

Antigo	576	Pavão
Moderno		
Rio	869	Porco
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJÁ)

Mesa Conjunta — 2ª convocação

De ordem do carissimo irmão Juiz, convido os irmãos que fazem parte desta Mesa para se reunirem nesta Secretaria, no dia 11 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento e approvarem deliberações já approvadas em Mesa Administrativa.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1914. — O Secretario, Joaquim da Silva Gusmão Filho.

Um carreiro é apanhado pela roda do proprio carro que dirigia e morre instantaneamente

NO IRAJÁ'

Pelo largo da Matriz, no Irajá, João de Souza, empregado de Manoel de Carvalho, conduzia um carro de bois, sentado no varal, quando, ao atravessar um sitio juncado de grandes sulcos, o carro, em um solavanco mais forte, oscillou e virou.

Com elle virou o carreiro, mas de modo tal que uma das rodas o apanhou pelo pescoço, matando-o instantaneamente.

A policia do 23º districto, comparecendo ao local, fez remover o cadaver para o necroterio da Central.

Praças para a capital

S. LUIZ, 9 (A. A.) (Retardado) — Com destino a essa capital, seguiram a bordo do paquete «Acre», 55 praças do 48º de caçadores, que vão servir nessa guarnição.

Um duplo crime de morte em Ubá

Um ex-cozinheiro da Armada mata a bala e a punhal uma mulher e seu protector

E o bandido até agora não foi preso

No dia 6 ultimo a pacata população de Ubá, em Minas Geraes, foi testemunha de um duplo e revoltante crime, praticado por um mesmo individuo, terrivel bandido até então pouco conhecido na localidade.

Chama-se elle Benedicto Rodrigues dos Santos. Esse individuo conhecera em Ubá a Rita da Rocha Bastos, mulher da vida facil e que em breve foi seduzida pelo bandido, com elle vindo viver aqui no Rio. Benedicto, entretanto, individuo de máos bofes, começou logo a maltratar a sua amante, até que a infeliz amigavelmente conseguiu separar-se do seu algoz, voltando a Ubá, onde chegou sabbado ultimo, muito tranquillamente, certa de que Benedicto nem mais della se lembrava.

O terrivel bandido Benedicto

No dia seguinte, domingo, a Rita foi ao cinema, ignorando ainda a presença na cidade do seu ex-amante.

Nisto, amigas suas foram avisal-a de que Benedicto procurava-a para matal-a. Cheia de terror, a mulher pensou logo num seu protector, o preto Sebastião Cura, homem caridoso e bom. Pediu que o chamassem.

Sebastião foi, e, sabendo do caso, promptificou-se a conduzir Rita até á sua casa.

No caminho, quando mal esperavam, o facinora, occulto nas proximidades da caixa d'agua, saltou do seu esconderijo como uma fera á frente dos dous disparando tres tiros de revólver contra a Rita, que tombou exangue.

O bandido ainda tirou de um punhal, vibrando em sua victima um golpe no estomago. Não satisfeito, o scelerado voltou-se para Sebastião, matando-o tambem friamente, com outros tres tiros!

Consummado o duplo assassinio, Benedicto recebeu voz de prisão do empregado da Estrada que estava de ronda.

O assassino, entretanto, conseguiu escapar ao seu detentor, applicando-lhe socos e pontapés e exclamando, por fim, «Não te mato, negro, porque não quero!»

E até agora o bandido está foragido.

Dizem que Benedicto é ex-cozinheiro da Marinha e está homisiado em Nictheroy.

Um inquerito em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Na sessão da Camara dos Deputados de hontem foi approvado um requerimento mandando proceder-se a severas investigações afim de que fique perfeitamente apurado em que foram empregados os dinheiros destinados á confecção da bibliotheca do Congresso e quaes os responsaveis pelo desperdicio dos mesmos.

Uma epidemia que grassa nos espiritos fracos

Desempregado, escolhe o mar para alliviar os soffrimentos, porém a hora não chegou...

Eram 8 horas e trinta minutos.

A barca «Terceira», da Companhia Cantareira, passava pelo ancoradouro dos navios de guerra, em direcção a Nictheroy.

Um moço trajando decentemente e que estava sentado na pôpa da barca passa por entre os passageiros em direcção á prôa demonstrando uma grande agitação nervosa. Chegou á prôa, tirou uma carta do bolso e atirou-se ao mar. Uma menina deu o alarma, e a barca parou repentinamente.

Apitos de soccorro ecoaram e uma lancha da Cantareira acode ao local.

Os marinheiros da lancha atiram-se ao mar e mergulham.

Quinze minutos depois da chegada da lancha um corpo completamente desfallecido vem á tona.

Laçam o corpo e o depositam a bordo da lancha, entregando-se os marinheiros á tarefa das massagens para salvar o infeliz, que ainda dava algum signal de vida.

A Policia Maritima já havia chamado a Assistencia e quando a lancha chegou ao cáes Pharoux a ambulancia da Assistencia estava á espera do corpo do tresloucado rapaz, conduzindo-o immediatamente para o posto.

A' Policia Maritima foi entregue pelo mestre da lancha da Cantareira a carta do suicida.

Nesta carta o moço dizia chamar-se Custodio Villaça, ser morador á rua São Clemente 33 em Botafogo, e que queria morrer por se achar desempregado.

Da Assistencia nos communicaram ter ficado fóra de perigo o tresloucado rapaz.

Genebra Fockink

Ao commercio em geral

Sob este titulo, houve quem, abusando do meu nome, viesse nos «a pedidos» do «Jornal do Commercio», de hoje, fazendo uma declaração a respeito da genebra Fockink, de que sou o unico representante, e si bem que todos que a leiam comprehendam sua falsidade, partida de algum dos muitos attingidos pela campanha que o fabricante move contra os falsificadores de seu producto, faço publico não ter sido a mesma declaração por mim feita.

Germano Boettcher

Rio, 8 de novembro de 1914.

(Do «Jornal do Commercio», de 8 de novembro de 1914).

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 10 — Communicam de Petrograd que o bombardeio da cidade de Lodz pelos allemães causou consideraveis estragos, tendo sido destruidas a intendencia municipal, tres grandes fabricas e 47 casas. Morreram trinta pessoas, ficando feridas mais de duzentas.

LONDRES, 10 — Deu-se um encontro entre dous trens militares allemães que conduziam explosivos e tropas, nas cercanias de Kielce.

Ambos os trens voaram pelos ares, devido á formidavel explosão provocada pelo choque, morrendo todos os passageiros.

LONDRES, 10 — Por noticias procedentes de Berlim sabe-se que o principe Alberto, terceiro filho do imperador Guilherme, da Allemanha, que foi operado de uma appendicite em setembro ultimo, ainda não se acha completamente restabelecido.

LONDRES, 10 — Está confirmada a noticia do fuzilamento do ex-consul da Allemanha em Sunderland, Sr. Nicolão Ahlers, condemnado a essa pena pelo crime de traição, pelo tribunal de Durham.

LONDRES, 10 — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que Subhi-Bey, commandante turco de uma força kurda situada na affluencia dos rios Euphrates e Tigre, rendeu-se a um corpo de forças anglo-indianas.

Tendo um regimento de soldados mahrattas procedido a um reconhecimento da posição dos kurdos, encontrou o inimigo na margem esquerda do Tigre e atacando-o obrigou-o a atravessar o rio. Dias depois, tendo chegado reforços de tropas inglezas, os turcos foram derrotados na margem opposta do rio.

LONDRES, 10 — O "Daily News" publica um telegramma de Rotterdam annunciando que um aviador pertencente aos alliados voou sobre a cidade de Antuerpia, atirando proclamações dirigidas aos belgas incitando-os a não perderem a esperança da reconquista da Belgica pelos alliados. O mesmo aviador atirou algumas bombas sobre uma ponte de balsas construida pelos allemães no rio Escalda, destruindo-a.

BUENOS AIRES, 10 — O Dr. Ignacio Calderon, ministro da Agricultura, informou aos jornaes que já estão terminadas as negociações para a compra de 50.000 cavallos, por parte das nações alliadas na actual guerra. Esses animaes deverão seguir para os campos de operações em parcellas de 500 a 1.000 em cada viagem.

BUENOS AIRES, 10 — Já está publicado o resultado da collecta levada a effeito pela colonia allemã desta capital. A somma das differentes listas monta a 492.000 pesos, que serão enviados immediatamente para a Allemanha.

VALPARAISO, 10 — Zarparam hontem á noite deste porto os destroyers "O'Brian", "Marino" e "Jarpa", que, por ordem do ministro da Marinha, vão garantir a neutralidade das nossas aguas.

Nos suburbios a policia é uma pandega:

os ladrões roubam, saqueam, impunemente, e vão-se embora. Ella vem e... abre o inquerito.

Os negociantes do Irajá, reuniram-se hontem sob a presidencia do delegado do 23º districto, afim de realisarem a fundação da guarda nocturna deste suburbio.

Foi eleita a directoria, sendo eleito commandante o Sr. Eurico Mattos. Ficou estabelecido que a guarda, que já conta mil e tantos assignantes e se estenderá de Cascadura ao Riachuelo, comece a funccionar no principio do anno proximo.

Os ladrões, hoje pela madrugada, encarregaram-se de demonstrar a necessidade urgente da fundação de tal instituição.

Assim, varios ladrões arrombaram pela madrugada o botequim, sito á rua Adelaide Badajós, no Rio das Pedras, de propriedade de Antonio Joaquim & C., fazendo uma limpa completa. Os prejuizos soffridos por aquella firma elevam-se a 800$000.

A policia limitou-se a abrir o tradicional inquerito...

— Outro caso identico, foi o que occorreu com o João Guimarães, mais conhecido por «João Capão», proprietario de um botequim no largo da Matriz.

Pela madrugada os ladrões arrombaram as portas do seu estabelecimento e já se dispunham a sair, quando «João Capão» os presentiu. Quiz apitar, chamando a policia, mas lembrou-se de que policia nos suburbios é um mytho, uma lenda, que vem dos tempos em que os animaes falavam e na qual piamente acreditam as pessoas supersticiosas.

Resolveu defender á sua propriedade por si proprio. O resultado foi que os ladrões, em grande numero o esbordoaram, deixando-o ferido por bala no peito.

A policia do 23º, então, solicita, chamou a Assistencia, fel-o medicar-se e abriu inquerito...

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

A directoria, de accordo com o conselho superior e em obediencia ao artigo 101, n. 14 dos estatutos, convoca os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, no salão do predio da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, para tomar conhecimento da renuncia de membros da administração e proceder á respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914. — O Presidente, coronel *Carlos Thomaz Ferreira*.

Os civilistas de Pernambuco e as eleições federaes

RECIFE, 9 (A. A.) (Retardado) — Annuncia-se que o partido civilista apresentará candidatos ás proximas eleições de deputados federaes, pelo primeiro districto, o Dr. Virgilio Marques; pelo segundo, o Dr. Manoel de Oliveira Lima, e pelo terceiro, o Dr. Francisco Lima.

A miseravel situação dos pescadores

A proposito da extincção da Inspectoria de Pesca

O caso do "José Bonifacio"

A Camara propoz, orçando a despesa do Ministerio da Agricultura para o proximo anno, a extincção da Inspectoria de Pesca.

Um acaso fez hoje que ouvissemos algumas revelações referentes áquella inspectoria, feitas pelo seu inspector Dr. Carvalho de Mello.

Em seu escriptorio, uma casinhola abaixo do nivel do terreno, á base do morro da Babylonia, falou-nos o Dr. Carvalho de Mello.

— Esta inspectoria, disse-nos S. S., começou a perigar com o Sr. Edwiges de Queiroz, por occasião dos cortes que pretendeu aqui fazer.

Escapou, porém, da extincção. O mesmo não conseguiu relativamente á imprensa. A guerra á inspectoria foi tremenda.

Não consegui nunca saber a sua razão. Quando foi da passagem do navio de pesca «José Bonifacio», para o Ministerio da Marinha, disseram que os moveis tinham desapparecido, que havia tres pianos, dos quaes só restava um, etc.

Ao comprarmos tal navio ao Banco do Brasil, mandei proceder ao inventario dos moveis nelle existentes; guardo aqui ainda tal inventario.

Por elle se vê que o navio só possuia um um piano electrico, encravado em uma parede. Não disse, porém, a imprensa, que as caldeiras do «José Bonifacio» foram cedidas pelo Ministerio da Marinha caldeiras estas que haviam sido por aquelle ministerio encommendadas para o «Gustavo Barroso», e quando aqui chegaram já a elle não aproveitaram. Pois bem, em troca dessas machinas, o Ministerio da Marinha mandou buscar 3.000 barricas de cimento aqui existentes e apropriou-se de uma lancha mandada buscar pelo Ministerio da Agricultura.

De maneira que as machinas do «José Bonifacio» nos sairam por 70:000$000.

As caldeiras logo após arruinaram-se. Mandei proceder aos concertos de que careciam, por concorrencia publica, tendo sido acceita a proposta mais barata, que exigia a quantia de 11:000$, quando outras offereciam 50:000$, etc.

Assim mesmo foi elle multado em 5:000$000.

Achava-me agora lutando para que os pescadores fundassem uma associação, afim de poderem resistir á exploração dos banqueiros do mercado, dos quaes, estou convencido, partiu toda a campanha contra esta inspectoria. Imagine o senhor que a estes banqueiros estão os pobres pescadores amarrados para toda a vida.

Estes desgraçados homens, em necessitando de apetrechos de pesca, ou por terem perdido uma rede, arrebatada pelas ondas, ou porque taes petrechos se hajam naturalmente estragado, são obrigados a se recorrerem aos banqueiros do mercado, por não possuirem dinheiro.

Por uma rede, por exemplo, cobram cem, duzentos e até um conto de réis, conforme a sua qualidade e o seu tamanho. Para pagarem os pescadores esta divida, que entra a render juros, passam por innumeros sacrificios, inclusive o de não terem mais força moral perante estes banqueiros para exigirem o preço do peixe que arrecadaram, indo, muitas vezes, a 200 milhas da linha da Victoria. E assim por todo o producto do devedor dão 800 e 1$000. Ora, convenhamos que ir um homem por estes mares em fóra, em uma fragil embarcação, pescar durante toda uma noite e receber depois pelo seu trabalho uma tão insignificante quantia chega a ser desmoralisador.

Os pescadores acharam a idéa da associação muito boa, mas no dia aprasado, não appareceu um só ao local designado. E' o pavor que têm dos taes banqueiros do mercado.

Hoje, ás 13 horas, teve logar na doca do mercado velho uma scena desagradavel provocada pelos estivadores que fazem parte da Resistencia de Terra.

Estes homens resolveram não deixar que uma senhora fizesse com que os seus criados tirassem de dentro de uma falua uma pequena bagagem que trazia de uma das ilhas do nosso littoral.

Os estivadores allegavam que só elles é que podiam retirar a bagagem e cobravam 12$ pelo serviço de tres homens.

A Policia Maritima sabendo do caso compareceu ao local e garantiu o desembarque.

OS ASSALTOS NOCTURNOS

Um transeunte é atacado e roubado por duas praças do Exercito

Hontem, ás 24 horas, o Sr. Elysiario Soares, residente no Realengo, passava pela rua General Pedra, com destino á estação Central, da estrada de ferro, onde pretendia tomar um trem, quando teve a sua passagem embargada por dous soldados do Exercito que de revólvers em punho o intimaram a parar.

Em seguida, o Sr. Elysiario foi inteiramente saqueado pelas duas praças, que entraram depois a espancal-o.

Não podendo resistir ás pancadas que lhes vibraram com sabres os seus aggressores, caiu por terra, entrando a gritar por soccorro.

Alguns policiaes e populares acudiram, conseguindo após grandes esforços desarmar e prender os salteadores.

Conduzidos para a delegacia do districto policial ahi ficou verificado, serem elles os soldados do Exercito José Fernandes Gomes de n. 50, do 1º regimento de cavallaria do estado-menor, e Antonio Lopes dos Santos do 4º esquadrão.

Ambos foram enviados á 9ª região militar.

EM TORNO DA MORATORIA

DE UM NEGOCIANTE DE JUIZ DE FORA

«Juiz de Fóra, 7 de dezembro de 1914 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Rio. Amigo e senhor. Saudações. — Reconhecendo embora a minha pouca ou nenhuma competencia para discutir o momentoso assumpto, a prorogação da moratoria, venho em todo o caso trazer o meu pequeno contingente ao mesmo. A prorogação da moratoria é summamente prejudicial ao commercio honesto, pois absolutamente nada adeanta, ao contrario, muito prejudica; é proverbial a condescencia no nosso commercio, entre credores e devedores, e, em regra geral, conclue-se sempre por conceder novo praso para a solução do compromisso, harmonisando-se os interesses das duas partes. Isto quando é conhecida a boa fé e vontade do devedor; em caso contrario, isto é, quando se manifesta a má fé do devedor para prejudicar seu credor, não pode nem deve haver a menor condescendencia, pois, quanto mais demorar a liquidação, maior será o prejuizo. Infelizmente falamos por experiencia propria por bastantes vezes. Assim, pois, achamos inconveniente e prejudicial, nova moratoria, que só aproveitará aos mal intencionados, e, assim pensando, a Associação Commercial de Juiz de Fóra acaba de telegraphar ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, nos seguintes termos: Associação Commercial, Juiz de Fóra interpretando commercio desta praça, protesta, prorogação moratoria, prejudicial commercio honesto. — Jorge Junior, 2.º secretario.

Com toda a consideração, etc. — Manoel Lourenço Jorge Junior».

Previne-se ao senhor que deixou um guarda chuva de seda com castão de ouro, no dia 7 do corrente, no bonde do Cajú das 10,27, poder procural-o com F. Machado, no Departamento da Administração, no campo de S. Christovão.

Uma injustiça que precisa ser reparada

O córte no corpo de agentes da Policia Maritima não obedeceu a um criterio

Si o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, está no firme proposito de fazer justiça, não deve absolutamente sanccionar a injustiça praticada ha dias no corpo de agentes da Policia Maritima e que foi por nós divulgada.

Aquella repartição ficou privada de quatro auxiliares que além de conhecerem o serviço não têm a menor nota de culpa.

Luiz Felippe Terteroli, coronel A. Julio Maranhão, Frederico Martins dos Santos e Hernani Bastos, sempre cooperaram a bordo dos navios que transitam pelo nosso porto para que os «caftens» e ladrões não pisassem no nosso democratico sólo.

O acto do Dr. Aurelino só merecia applausos si nomeasse substitutos que nada lhes ficassem a dever, em honestidade e competencia. Mas não procedeu assim o Dr. Leal. Nomeou para aquelle cargo tres agentes que nunca souberam o que foi serviço de policia, maritima ainda.

Além disso, o chefe de policia nomeou tambem para aquella repartição um cavalheiro que na reforma dos commissarios foi nomeado para exercer este cargo e o Dr. Aurelino resolveu tornar sem effeito aquella nomeação porque haviam chegado ao conhecimento do chefe as peores informações.

Ainda é tempo do Dr. Aurelino emendar a mão...

A epidemia continúa...

Mais um suicidio

A's 11 horas, pela plataforma da estação de Cascadura, uma mulher de cor parda passeava de um lado para outro, como si esperasse a chegada de algum trem. Estes, porém, passavam successivamente, e a parda, sempre agitada, continuava, absorta, em seu passeio pela estação.

Ao approximar-se, porém, o SU 17, a parda resolutamente atirou-se ao leito da estrada, sendo apanhada pela locomotiva. A tresloucada rapariga morreu instantaneamente, tendo ambas as pernas e a mão direita esmagadas.

O seu cadaver foi removido pela policia para o necroterio do 20.º districto. A sua identidade não foi estabelecida.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram 982 saccos de milho e 517 de feijão, além de outros generos.

— O paquete inglez «Arlanza» trouxe 800 caixas de bacalhão, 155 de presuntos, 25 de conservas, 600 de maçãs, 463 de varias frutas 3.035 barris de uvas, 64 caixas de peixe, tudo procedente de Liverpool, 483 caixas de castanhas de Vigo, 1119 caixas e 436 saccos de castanhas, 1.655 volumes de frutas, 175 caixas de cebolas, duas de queijos, duas de ovas, tres de sardinhas, uma de doces e cinco de peixe de Lisboa.

— Em novembro ultimo entraram na praça do Recife 306.479 saccos de assucar, contra 284.594 em egual mez o anno passado.

— O paquete norueguez «Melderr Kin», trouxe de Nova-York 100 latas de bacalhão, 3.000 saccos de farinha de trigo, 255 caixas de maizena, 2.762 caixas e 1.200 saccos de cevada, além de outros generos e artigos inclusive inflammaveis.

— As entradas de feijão e de milho pela Estrada de Ferro Central foram pequenas, alcançando para aquelle, apenas 20 saccos e para este 323 saccos.

— O vapor «San Andrés», trouxe 2.810 caixas de bacalhão.

— Procedente do norte, pelo vapor nacional «Araguary», chegaram: 5.408 saccos de assucar, 1.582 de milho, 2.074 fardos de algodão, 50 pipas e 36 toneis de alcool.

— Pelos vapores nacionaes «Prudente de Moraes», «Sirio» e «Itapoan», entrados do sul, chegaram: 17 saccos de feijão, 1.430 de arroz, 150 de milho, 11.074 de farinha, 1.200 caixas de banha e 1.899 fardos de xarque do Rio da Prata.

O QUE DIZEM NOSSOS LEITO[RES]

Economias municip[aes]

Sr. redactor. — Em continuação ao pello que vos foi dirigido ha vinte e quatro horas sobre a situação do funccionalismo municipal interino e extranumerario, no qual se tratou apenas de mostrar que o pequeno numero de extranumerarios da directoria das rendas municipaes era indispensavel ao serviço desse departamento e certamente seria sacrificado com a projectada, mantendo-se no entanto os respectivos cargos filhos e afilhados de politicos, nomeados effectivos recentemente, permitti accrescentar outros esclarecimentos.

A presumpção daquelle modo concorda perfeitamente com os termos da circular expedida ás diversas repartições pelo actual prefeito, a qual allude á necessidade de dispensa dos extranumerarios e interinos.

Estes termos determinativos — extranumerarios e interinos — tornam [illegible] os effectivos ainda que de recentissima nomeação, com prejuiso daquelles que já serviram 4, 6 e até 8 annos, a contento das administrações transactas. A excepção da sub-directoria de rendas, entre outras repartições, deriva da necessidade imprescindivel daquelles servidores, que occupam posição de confiança, não só pela sua aptidão como pela falta de funccionarios nos respectivos postos.

A Directoria Geral de Fazenda Municipal resente-se de uma profunda reforma desde a administração Xavier da Silveira. De então para cá, todos os esforços tentados pelos directores desse importantissimo departamento, secundados pelos diversos prefeitos, têm esbarrado na vontade dictatorial do senador Rapadura, que, dispondo discricionariamente do Conselho Municipal, oppõe-se sempre a qualquer projecto nesse sentido. Ora, é facil de comprehender-se que, diante do progresso material da capital da Republica, com grande augmento da zona edificada e da commercial, o quadro do pessoal de Fazenda tenha fatalmente de ser ampliado.

Na ultima administração Bento Ribeiro, ao ser manifestada a idéa de uma tal reforma, cada intendente, «por patriotismo», apresentou uma lista de candidatos aos cargos a accrescer, como condição «sine qua non». O administrador replicando-lhes que não seria justo dispensar o pessoal extranumerario em exercicio, fel-os recuar; pelo que lhe foi negada em absoluto a lei necessaria.

O desfalque de pessoal nos primeiros postos difficulta seriamente o bom andamento dos serviços da Repartição de Rendas, dependencia essa que carecerá sempre e cada vez mais de maior numero de empregados.

A acção funesta do Conselho Municipal, o modo por que é escolhido para tratar dos serviços que interessam o municipio, só tem creado embaraços aos administradores. Isto é facil de verificar-se pelo confronto que se queira estabelecer entre a administração dos [illegible] sos, que trabalhou por muito tempo sem o seu nefasto auxilio e todos os demais.

A Directoria de Fazenda teve a sua primeira reforma com a entrega do imposto predial pela União, essa necessaria; a segunda, quando se pretendeu fazer duas sub-directorias existentes — duas directorias, para melhorar a sorte dos principaes graduados. A terceira, quando se cogitou voltar ao estado primitivo de duas directorias, com o fim unico de afastar do serviço um director, o de Rendas. E, finalmente, quando, para aproveitar-se um compadre do prefeito interino na promoção em cuja proposta o seu nome não havia sido contemplado. Foi esta a unica que envolveu o pessoal inferior e que em pouco aproveitou o serviço publico; as demais só entendiam com os interesses dos mais elevados postos.

Houve ainda outra, que mostrava a necessidade de se fazer chefe de secção o primeiro escripturario que já havia preterido direitos adquiridos, mas que servia como auxiliar do gabinete do prefeito Ubaldino. Creou-se então novamente o logar de pagador, já extincto por desnecessario, para o qual foi nomeado o chefe da terceira secção, effectivo. Está entendido que o primeiro escripturario foi promovido a chefe da secção com a vaga creada pela nomeação do pagador. Este cargo de pagador subsistiu pouco tempo, ficando o digno funccionario que o exercia addido á Directoria de Fazenda. O funccionario feliz que deslocou chefes de secção, abrindo vagas em proveito proprio, serviu no gabinete da Prefeitura até ser promovido a sub-director. Assim galardoado voltou á directoria, sem um acto official, — como chefe de secção.

Ahi tem, Sr. redactor, como as poucas reformas soffridas pela Directoria de Fazenda Municipal só attenderam a interesses individuaes de protegidos politicos e nunca aos do municipio. E' tal a deficiencia de pessoal effectivo na repartição de Rendas Municipaes, que ahi se encontram servindo alguns dos extranumerarios, tres ou quatro guardas municipaes.

Terminando, convém declarar-se que fica tambem demonstrada a influencia perniciosa da politica nos serviços publicos; estes correm á revelia, emquanto são melhoradas as condições individuaes. O agrupamento politico que tem dirigido os destinos da Republica Brasileira não tem feito outra cousa desde 15 de novembro de 1889. — O Direito e a Justiça».

A LEI ORGANICA

«Sr. redactor da A NOITE. — Mais uma vez a Lei Organica.

Mas é que essa decantada questão precisa, o quanto antes, ser ventilada, para tranquillidade dos que cursam escolas «não officiaes», e creadas escudadas nessa lei. Affirmam os que lhe são contrarios, que ella não tem validade; mas, si assim é, por que as escolas officiaes a observam, por que funcciona o Conselho Superior do Ensino?

Existe no ensino superior uma balburdia que precisa desapparecer. O ministro do governo transacto affirmou que seriam reconhecidas as escolas que tivessem parecer favoravel do Conselho Superior do Ensino. Por que o Conselho não manda uma commissão de seus membros inspeccionar taes escolas, conhecer da idoneidade e competencia dos seus corpos docentes e emittir a sua opinião? Assim desappareceria a duvida que paira sobre os que se acham nessas escolas, algumas melhores do que as ditas officiaes.

A occasião é opportuna, pois é época de exames e dos alumnos despenderem sommas bem regulares para se quitarem nessas escolas, das quaes desertariam cedo para, pelos meios legaes, reclamarem do governo aquillo que nellas despenderam, o tempo que nellas perderam.

O aclaramento dessa questão, deveria ser um dos primeiros actos do novo governo, que já se declarou propenso a cuidar seriamente de tão magno assumpto.

A mocidade estudiosa matriculada nas boas escolas creadas por essa lei, convencida de que tem nellas haurido a mesma sciencia, as mesmas luzes que espalham as escolas sob a tutela do governo, espera que A NOITE, jornal independente e bem orientado que é, tome a si o patrocinio desta causa.

Rio, 1 de dezembro de 1914. — [illegible] dicados».

Da platéa

Francisco Corrêa Vasques

Fazem hoje 22 annos que se finou esse grande actor brasileiro. Foi o melhor actor comico de sua época. Começou sua carreira artistica aos 12 annos, quando abandonou o commercio, onde já trabalhava, para entrar no theatro. Era querido da platéa carioca.

As primeiras

«La alegria de la Huerta»

Peça nova a de hontem representada no Recreio pela companhia hespanhola de zarzuelas e revistas da primeira tiple Ursula Lopez: a interessante zarzuela «La alegria de la Huerta». Foi mais um bom espectaculo. Bem montada e representada «La alegria de la Huerta» agradou, havendo muitos applausos da platéa.

Noticias

Meio centenario da «Preto no branco»

Completa hoje a sua 50ª representação consecutiva no Apollo a revista «Preto no branco», original dos conhecidos escriptores Rego Barros e Candido de Castro.

Commemorando esse facto a empresa desse theatro preparou para hoje um attrahente espectaculo. A revista «Preto no branco» terá mais umas interessantes novidades arranjadas pelos seus autores com o auxilio dos artistas da companhia. O Apollo hoje estará logo mais caprichosamente ornamentado, tocando durante os seus dous espectaculos uma banda de musica no pateo do theatro.

José Loureiro

Partiu hontem para Europa esse conhecido empresario theatral, que ali vae a fazer importantes negocios para a proxima temporada theatral carioca de sua empresa. Ao embarque do sympathico empresario compareceram muitos dos seus amigos e admiradores.

— Deixou a companhia do São Pedro o actor Martins Veiga.

— Realisa-se hoje no theatro Carlos Gomes o beneficio dos actores Roberto Guimarães e Affonso Baptista, com a revista «O córta-jaca».

— Hoje ha nos nossos theatros duas primeiras. No Recreio, sóbe á scena na segunda sessão a zarzuela «La reina mora», sendo no São José levada a nova peça do Sr. J. Ribeiro — a burleta «Perna de fóra».

— Dá o seu ultimo espectaculo no dia 13 do corrente no theatro Recreio a companhia hespanhola, que ora ali trabalha.

A 15 estréa-se nesse theatro a companhia nacional de Eduardo Victorino.

— Estréou-se hontem no São Pedro, na revista «Duas por noite» a actriz Lola Bricba.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «La reina mora», etc.; Republica, «O 31»; São José, «A perna de fóra»; Apollo, «Preto no branco»; São Pedro, «Duas por noite»; Carlos Gomes, «O córta-jaca».

A nota «chic» d'estes ultimos dias na Avenida Rio Branco tem sido, inquestionavelmente, dada pela orchestra do Bar Americano, de que é violinospala Mlle. Henriette Heller. Todos quantos amam a boa musica e se deliciam com as cousas de arte, têm procurado o conhecido Bar, afim de ouvir a bella orchestra de Mlle. Heller.

Matou a amasia, foi solto, depois pronunciado e preso

No logar denominado Pendotiba em Nictheroy, foi preso hontem e hoje recolhido á Casa de Detenção, Belmiro Paulo Cezar de Andrade, servente do hospital Paula Candido na Jurujuba, accusado do crime de homicidio.

A victima foi sua amasia Floripa Maria da Conceição, que, tendo sido ferida por um tiro de revólver veiu a fallecer no dia 16 de junho do corrente anno no hospital de S. João Baptista.

Belmiro de Andrade havia sido posto em liberdade, pouco depois do crime, porém acaba de ser pronunciado.

Allium Sativum

Cura influenzas e constipações em tres dias

COELHO BARBOSA & C.
QUITANDA, 106 e OURIVES, 38

A Associação Commercial de Nictheroy enviou ao respectivo prefeito uma representação contra o modo por que é feita a fiscalisação do imposto de aguardente.

QUEREIS 1.000 CONTOS?

Com 40$000 os tereis comprando um bilhete do Natal no **CENTRO LOTERICO**, á rua Sachet 4.

Consultorio Medico

Spartacus — Procure com urgencia o Instituto Moncorvo (levando a creança).

M. M. N. — Não é possivel.

S. T. — Emulsão de Scott; xarope iodotannico.

M. Braga — Não temos tempo para ler a sua carta. Procure-nos.

Ernesto S. Almeida — Idem.

Mme. Regina — 1.º, é prejudicial; 2.º, é fraqueza ou molestia do sangue.

Ramier — Iuhol. Tome duas ao deitar-se. Um copo de agua fria pela manhã. Massagens, passeios.

Filó M. — De manhã e á noite.

Carmen — Idem.

Mme. Indiscreta — A partir do 6.º mez.

Eduardo — Queira procurar-nos.

Arthur Beautemps — O senhor é impagavel! O processo não é máo. Apenas tem um inconveniente: poderá ter uma congestão. Quando ao mais aceite os nossos parabens.

Dr. NICOLAO CIANCIO

OURO e joias compra-se, paga-se bem na joalheria Soares Filho & C
15, Rua dos Andradas, 15
(proximo ao Largo S. Francisco)

A politicagem paraense

BELEM, 8 (A. A.) (Retardado) — Alguns socios do antigo Club Democratico Arthur Lemos, agora denominado 31 de Dezembro, reuniram-se hoje, resolvendo considerar nullo o acto que mudou a denominação do club e manter a primitiva.

BELEM, 8 (A. A.) (Retardado) — O vespertino «Diario», diz ser provavel que a commissão directora do novel partido republicano, passe por uma modificação na sua actual composição.

Alugam-se as casas da rua Bento Lisboa ns. 73 e 75, Cattete, com bons e confortaveis quartos, luz electrica e gaz, pintadas e forradas de novo. As chaves estão na venda em frente e trata-se com a proprietaria, á rua Carvalho de Sá n. 31.

Mais uma linda composição de J. A. de Faria acaba de ser posta á venda pela casa editora de Manoel de Faria. Trata-se de uma valsa intitulada «Beijar não é peccado», de que recebemos um exemplar.

CASA HEIM
115 a 119, Rua da Assembléa, 115 a 119

Primeiro estabelecimento em conservas nacionaes e estrangeiras — Charcuterias frescas todos os dias — Vinhos das melhores marcas, allemães, italianos e francezes.

Restaurant «á la carte», tendo logar para 200 pessoas — Cerveja em chopps, primeira marca — Bar e comidas frias. Almoço das 10 ás 2. Jantar das 5 ás 9 horas. Especialidade em comidas frias, mayonnaises, galantines, patés, etc. Preços modicos.

QUEM PERDEU?

O Sr. José Alexandre Cirne encontrou em um bonde, na rua Primeiro de Março, um volume de historia naval, que nos trouxe para entregarmos a seu dono.

— O guarda do Jardim Botanico Sr. Francisco Ribeiro, achou no dia 6, na rua da Carioca, uma carteira de couro para dinheiro e nol-a trouxe para a entrega ao respectivo dono.

Calçado sob medida
ESPECIALIDADE da
CASA GALLO
Assembléa, 59

O monumento a Julio Roca

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O «comité» encarregado de tratar da erecção de uma estatua ao general Julio Roca resolveu que o monumento ficará em Palermo, um dos logares preferidos pelo saudoso estadista.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid.: rua Machado de Assis, 33, Cattete.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Alfredo de Niemeyer.

Mlle. Zaira Pagam, filha do Sr. Desiderio Pagam.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Manoel Joaquim Gambôa, negociante nesta praça.

Os Srs. capitães-tenentes Dr. Octavio Joaquim Testes da Silva e Alcebiades de Andrade Machado.

O Sr. capitão de corveta Hugo de Roure Mariz.

— Faz annos amanhã o Sr. Israel Alves Ferreira, electricista mecanico, filho do nosso companheiro de redacção Augusto Rodrigues Ferreira.

— Faz annos hoje o Sr. Waldemar Klaes, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Completa hoje seu primeiro anno de existencia a menina Maria Antonietta, filha do Sr. Joaquim Monteiro de Barros.

— Faz annos amanhã o Sr. capitão de corveta Theodoro Jardim.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Gonçalves Moreira, negociante em nossa praça.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alvaro de Barros, advogado no nosso fôro, filho do Sr. Dr. Augusto de Barros e Vasconcellos, contratou casamento com a distincta Mlle. Maria Dolabella, filha do Sr. Dr. Ludgero Dolabella.

Os noivos e suas Exmas. familias têm recebido innumeros cumprimentos.

— Effectuou-se hoje o casamento do Sr. José de Araujo, do commercio desta praça, com Mlle. Germaine Latour, filha do pintor Latour.

Após a cerimonia os noivos sobiram para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa com o nascimento de um menino, que terá o nome de Feliciano, o Sr. capitão Feliciano P. Carvalho, e sua Exma. esposa D. Julia Candida de Carvalho.

BANQUETES

E' hoje á noite que se realisa no restaurante Assyrio o banquete offerecido ao Sr. Dr. Sylvio Romero (filho), por um grupo de amigos.

THE-TANGO

Por motivo do máo tempo não se realisou hontem no restaurante Assyrio o «Thé-tango-concert» organisado por "Fon-Fon!»

Essa festa elegante está marcada para amanhã, á noite.

CONCERTO SYMPHONICO

Está marcado para segunda-feira, 14 do corrente, mais um esplendido concerto, organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que tão grandes sucessos têm alcançado entre nós.

O proximo concerto, cujo programma está sendo cuidadosamente confeccionado, terá logar no theatro Municipal, ás 16 horas.

Os bilhetes para esta festa de arte, estão desde já á venda na casa Arthur Napoleão.

CONCERTOS

Foi transferido para depois de amanhã o concerto do maestro Arthur Napoleão, que se devia realisar hoje no theatro Municipal.

VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa, o Sr. Dr. João Borges.

— Para os Estados Unidos da America do Norte, parte no dia 19 do corrente, á bordo do «S. Paulo», o Sr. Edgar Maya, do alto commercio desta praça.

— Parte amanhã a bordo do «Pará», para Maceió, a Exma. Sra. D. Maria Duarte Benbis, viuva do commandante Romeu Duarte Benbis.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso na Faculdade Livre de Direito, o Sr. Dr. Alberto dos Reis Gayoso.

LUTO

No cemiterio do Sacramento, em Nictheroy, foi hoje sepultada a innocente Marilda, filha do Sr. João José Freire, funccionario dos Telegraphos.

— Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Francisca de Avellar Martins da Silva, viuva do Sr. Dr. José Martins da Silva.

MISSAS

Depois de amanhã, ás 9 e meia horas, será resada na egreja de S. Francisco de Paula uma missa de setimo dia por alma do Sr. tenente Arthur Lobo da Cunha.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Nos sete pareos já organisados para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, são, até agora preferidos nas rodas sportivas os seguintes animaes:

— Vesuvienne, Pretty Polly e Itatinga.
— Alcazar, Itatinga e Stromboli.
— Goliath, Diamant, Demonio e Disturbio.
— Small Talk, Dionéa e Boulevard.
— Make Money, Sagaz e Ruff.
— Parade, Jurucê, Chileno e Zelle.
— Mastroquet, Maipu' e Goytacaz.

A previsão em quasi todos é difficil, especialmente no de Parade, Jurucê, etc., e no de Mastroquet e outros.

A egualdade de forças deixa á mercê de qualquer dos concorrentes aquelle e a bella victoria, domingo ultimo, em São Paulo, de Mastroquet torna o seu reapparecimento um verdadeiro acontecimento.

"RIO DÃO"
Esplendido vinho de mesa. Unicos importadores:
J. FERREIRA & C.
P. Tiradentes 27
Telephone 698, central

Os casos extraordinarios

Deu á luz tres filhos

Na praça Barão de Mauá, logar mais conhecido por Ponta d'Arêa, em Nictheroy, uma mulher de nome Benedicta de Castro Torres, amasia de Thomaz de Almeida, acaba de provar a sua fecundidade.

E' que segunda-feira ultima deu á luz tres meninos, que foram registados: Herminio, Hermenio e Hormezindo.

O estado da parturiente é satisfatorio e os pimpolhos estão bem dispostos.

Secção ineditorial

CARTA ABERTA A "A Noticia"

Tendo a «A Noticia» de 7 do corrente inserido em suas columnas uma local em que chamava a attenção da Directoria de Saude Publica para o desrespeito das pharmacias ao regulamento sanitario e declarado haver um conhecido medico, com muita clientella, receitado um pouco de algodão e uns desinfectantes, pelo que eu cobrára 100$, tendo o cliente levado a receita a varias pharmacias na cidade, cujos pharmaceuticos não aviaram a referida receita por ser feita em cifra, cuja chave só existia na pharmacia Popular, a bem da verdade e em defesa do que a «A Noticia» publicou, escrevi á mesma a carta que segue a esta declaração, a qual «A Noticia» não publicou.

Illms. Srs. redactores d'«A Noticia». — A respeito de uma vossa local de hontem em que se tratava do descaso das pharmacias pelo regulamento da Saude Publica, cumpre-me dizer-vos que houve má fé no vosso informante com relação á minha casa.

Nunca cobrei por «uma unica receita de algodão e uns desinfectantes» a quantia de 100$. Quanto ao conhecido e procurado clinico a que alludis, nunca usou elle de cifra para o seu receituario.

Com o seu consultorio sempre frequentado por setenta a oitenta clientes diarios, que elle despacha em tres ou quatro horas, não lhe sobra tempo para caprichar na letra, donde serem as suas receitas quasi inintelligiveis para quem não tem o habito de avial-as.

Esse clinico, durante dez annos, desde o inicio de sua vida clinica e ainda em estudante, trabalhou em minha casa e não admira que lhe conheçamos, portanto a letra.

Por essa razão é commum virem de outras pharmacias indagar aqui o que receitou o Dr. XXX.

Hoje dá elle suas consultas em uma pharmacia nova aberta aqui no Meyer por um seu cunhado, especialmente aberta para esse fim e o facto a que alludis deve, necessariamente, ter-se passado fóra daqui e mais o conhecido e procurado Dr. XXX, desde agosto deste anno, que não dá consultas na pharmacia Popular.

Em bem da verdade é o que vos devo dizer e muito grato vos ficaria pela publicação desta. Vosso leitor constante — João Corrêa.»

ANNUNCIOS

Leilão de penhores
Em 19 de dezembro de 1914
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — Luiz Rodrigues da Silva.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

Leilão de penhores
Em 18 de dezembro de 1914
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 do corrente ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES COM O PRAZO DE 12 MEZES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa nao tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 80.

TELL'S BIER
CERVEJARIA TOLLE
(antiga LOGOS)
Telephone 2361

LEILAO DE PENHORES
16 de dezembro
E. Samuel Hoffmann & C.
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Folhinhas e Blocks
PAPELARIA QUEIROS
Rua da Quitanda n. 60

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Fab. Rua Acre, 31
Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1 andar, segunda sala do corredor.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

O PRESENTE DE PAPAE NOEL

Agradavel surpreza destinada a todos aquelles que se habilitarem para a grande loteria de **MIL CONTOS**, a extrahir-se em 19 de dezembro de 1914

Campestre

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de garoupa, colossal vatapá á bahiana, assorda de bacalhão á alentejana, lingua do Rio Grande e feijão miudo, bacalhoada — pescada — polvo e sardinhas todos os dias

AO JANTAR

Grande peixada á açoriana

Unicos depositarios dos afamados vinhos branco e tinto em botijas de Anadia (Portugal).

OURIVES 37 — Tel. 3.666 N.

Gabinetes para familias

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em que não se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Quer V. Ex. alisar o cabello?

Peça a seu droguista, perfumista ou pharmaceutico, um vidro de **Alisyl**, maravilhosa preparação para alisar o cabello por mais carapinhado que seja. Effeito garantido.

Unicos depositarios J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias, 59.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Cartões de visita, Boas Festas e Enveloppes
Papelaria MASCOTTE
Ouvidor, 165.

Adelina de Oliveira Gonçalves Santos

José Antonio Rodrigues dos Santos, seus filhos (e seus paes e mais parentes ausentes), Constança Rosa de Oliveira Alves, suas filhas e seu marido Eusebio José Alves, Dr. Euclydes de Oliveira Alves, sua mulher e filhos, Sanctino Alves Carneiro, sua mulher e filha, viuva Emilia Martins, seus filhos e mais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada e extremosa esposa, mãe, nóra, filha, irmã, enteada, cunhada, tia, sobrinha, afilhada e prima, Adelina de Oliveira Gonçalves Santos, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, cujo saimento se dará amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, da rua S. Francisco Xavier 552, para o cemiterio do Cajú, confessando-se desde já reconhecidos.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 31 do corrente
Grande e extraordinaria loteria de fim de anno
Um premio de 100:000$ e dous de 50:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ACHEI

Queijo Serra da Estrella, sardinhas frescas de Ovar e queijadas de Cintra
Só no **BAR CARIOCA**
8, Largo da Carioca, 8

CAPSULAS

de estanho para garrafas, rolhas de cortiça e cortiça em planchas
Casa Delphim — Preços resumidos
Rua Assembléa, 58 e 60

Medico e operador
Dr. Caetano Jovine

Laureado e formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle e vias urinarias, gonorrhéa chronica, cystites, estreitamentos urethraes (curados sem operação), molestias de senhoras, abortos, tumores, cancro do seio, do utero.

Tratamento electrico especial, rapido e radical da impotencia, esterilidade e neurasthenia

CONSULTAS todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 h. da tarde. Consultorio e resid.: LARGO DA CARIOCA N. 10, sobrado

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia**.
Depositario: Drogaria Bertini; rua do Hospicio n. 18.

KAOLIM

Vende-se de producção nacional, que perfeitamente substitue o de procedencia estrangeira, para fabrica de tecidos e outras industrias. Amostras e encommendas com os concessionarios J. A. Gonçalves & C., S. Pedro, 49, sobrado, telephone 3.131 norte, Rio de Janeiro.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos "orgãos genitaes", qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o Suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson
Depositarios: MERINO & C. — Casa MERINO — Rua do Ouvidor n. 163
Rio de Janeiro — Remettem-se catalogos desse apparelho

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Rapido e magnifico resultado

O Sr. Manoel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do Peitoral de Angico Pelotense, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

Attesto que usa-se constantemente em minha casa, com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel Peitoral de Angico Pelotense, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva ... e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Cândido Sequeira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o Peitoral de Angico Pelotense, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

D. Pedrito, 1º de julho de 1907.

Manoel Candido da Silva

Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

A "GARANTIA DOTAL"

Pagou Rs. 348:349$000!

EM SETE MEZES APENAS

POR ESTES DIAS PROCEDER-SE-A' O PAGAMENTO

DA 2ª CHAMADA, NA IMPORTANCIA RS. 482:566$800

"GARANTIA DOTAL"

Sociedade de Auxilios Mutuos Dotaes—Autorisada a funccionar pelo dec. 10.886, de 14 de maio de 1914, e dec. 11.149, de 23 set. de 1914—Sede: Rio de Janeiro—Caixa Postal 39. Carta Patente 129—Endereço telegraphico «Gardotal» —Telep. 350-Central—Peculios Dotaes para casamento, de 3, 5, 10, 20 e 30 contos de réis, mediante modicas joias e suaves quotas de chamada

Inscrevam-se, pois, na "GARANTIA DOTAL", que, constituindo a mais perfeita organisação do mutualismo, é a que maiores vantagens proporciona aos seus associados.

O problema da constituição da familia, tendo sido sempre a principal preoccupação dos povos, foi resolvido facilmente, graças á bellissima instituição do mutualismo, ora adoptado por esta Sociedade, que, em planos intelligentes e claros, offerece ensejo a todos se casarem, desde o mais desprotegido da fortuna até aos medianamente abastados. Solteiros, viuvos, nella encontram a satisfação de seus desejos.

As suas tabellas são as que se seguem:

SERIES	DOTES	JOIAS	Quotas de chamadas por casamento na série	
I	3:000$000	20$000	2$000	Cada serie é constituida de 2.000 associados
II	5:000$000	30$000	4$000	
III	10:000$000	50 000	8$000	
IV	20:000$000	80$000	15$000	
V	30:000$000	100$000	20$000	

PEÇAM PROSPECTOS

APROVEITEM A

GRANDE VENDA DE DEZEMBRO

Nas casas

165, Ouvidor, 33, Uruguayana, 38, Carioca, 59, Estacio de Sá, 176, Camerino.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

297 — 18

20:000$000

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 13

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal — Sabbado, 19 de dezembro, ás 3 horas da tarde — Novo plano — 313—2

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

¡¡¡5.000 malas!!!

De todas as qualidades e feitios vendem-se a preços de leilão na

"Madrilenha"

Marechal Floriano Peixoto, 140

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques. Artigo novidade

Deposito do precioso

Oleo Camelia

e do delicioso

Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: **7$000 e 8$000**

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 10 de dezembro de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular:

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2

A engraçadissima burleta de J. Ribeiro, musica de Costa Junior

A perna de fóra

Grandioso successo de Cinira Polonio, Alfredo Silva, Antonietta Olga, Luiza Caldas, Belmira, Figueiredo, etc.

Espirito fino—Musica lindissima

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — A PERNA DE FÓRA

A seguir—ESTA' SALVA A PATRIA!

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Telephone 271—Central

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção Luiz Galhardo.

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos por sessões

HOJE — HOJE

A celebre revista portugueza em dous actos e oito quadros, original de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e A. Barbosa, musica coordenada por Del Negro e Alves Coelho

O 31

O maior e mais legitimo successo dos theatros de Lisboa e Porto. A peça que mais récitas successivas tem alcançado em Portugal.

Compères: O 17, Carlos Leal; o 31, Antonio Gomes.

Os principaes papeis por Magda Arruda, Irene Gomes, Francisca Martins, Filomena Lima, Carmen d'Oliveira, Jayme Silva, Salles Ribeiro, Martins dos Santos, José Moraes, etc.

Preços: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, $500.

Amanhã e todas as noites — O 31. Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuelas e revistas—Tournée Sud-americana da empresa A. Andrade.

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Peças de successo todos os dias

Ultima semana da companhia

Primeira sessão, ás 7 3/4 — A deliciosa peça de grande apparato:

La Boda de la Farruca

Segunda sessão, ás 9 horas — Primeira representação da encantadora peça:

LA REINA MORA

Terceira sessão, ás 10 1/2: A esplendida zarzuela:

La alegria de la Huerta

Sabbado, 12 — Primeira representação da opereta — EVA.

Preços de cada sessão—Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias numeradas, 1$; geral, $500.

No dia 15 — Estréa da companhia Eduardo Victorino. Espectaculos por sessões.

Espectaculos todas as noites

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo absoluto e incontestavel

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Festival commemorativo do meio centenario—50 representações da revista da mais palpitante actualidade, 50 enchentes consecutivas

PRETO NO BRANCO

Poema de Candido de Castro e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Luz Junior

Grandes novidades por todos os artistas

O Urucubaca sempre na ponta—O Fado-Tango—A Comtesse Reskoff—A Cançoneta franceza—O sexteto das modas—A Céga-Rega dos Bestos—O Maxixe Baitaca—Grande successo da Maria Lina.

A fonte luminosa, a mais brilhante concepção artistica até hoje realisada nos espectaculos por sessões.

Amanhã em matinée e á noite —PRETO NO BRANCO.

Em ensaios, a revista de D. Xiquote —GRÃO DE BICO.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria

16, Praça General Osorio, 16

Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)

M. CARVALHO

AO COMMERCIO

Moço brasileiro, com 25 annos de edade, tendo pratica de ajudante de guarda-livros, boa lettra, conhecimentos de correspondencia commercial, dactylographia, francez e hespanhol, procura collocação. Contenta-se com remuneração modica. Endereço: A. de Freitas. Rua Silva Manoel n. 122.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRAM-SE

Cautelas de casas de penhores e do Monte de Soccorro

Paga-se bem

OURO VELHO

Rua Uruguayana, 128—sobrado